

EVASÃO
ESCAPE

PALMEIRAS GUEST HOUSE
Ouro sobre verde
A golden patch of green

HIDRATAR
HYDRATING

PIÑA COLADA
Um cocktail quase divino
An almost divine cocktail

ALTITUDE
ALTITUDE

SULEIMAN CASSAMO
A obsessão pela palavra
An obsession for words



ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . JAN FEV JAN FEB . SÉRIE IV . Nº 77 . 2023



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Inflight Magazine



Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR 🔍

NO BCI VAI.

Realiza a qualquer hora e em qualquer lugar operações bancárias através dos canais daki, via *eBanking, App, WhatsApp* ou do *124#, num celular, *tablet* ou computador com toda comodidade, sem precisares de te deslocar a uma agência.

O comprovativo é válido como prova legal.

Para mais informações sobre o preçário das operações nos canais daki consulta-nos em www.bci.co.mz

Termos e condições aplicáveis.

BCI
É daqui.

07

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM
PREMIUM

ZALALA
Exercício de sentidos
An exercise for the senses

14

EVASÃO
ESCAPE

PALMEIRAS GUEST HOUSE
Ouro sobre verde
A golden patch of green

16

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

BASILEIA
O baú de arte
BASEL
The art chest

22

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

30

CULTURA
CULTURE

42

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

Um sonhador chamado Paulo Chibanga
A dreamer called Paulo Chibanga



46

TERRA
LAND

SOCIEDADE DO PLÁSTICO
Caminhar na contramão
Swimming against the tide

50

CLASSES
CLASSES

KABUM DIGITAL
Diversificar utopias
Diversifying utopia

54

CLASSE EXECUTIVA
EXECUTIVE CLASS

ACADEMIA AGA KHAN MAPUTO
Um trampolim para o mundo
AGA KHAN MAPUTO ACADEMY
A trampoline to the world

58

DESPORTO
SPORT

SIDIQUE SATACA
O homem no meio
The man in the middle

60

ROLAR
TAXIING

A Tribo nas mãos
The Tribe in the hands

63

MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
JÚLIO MARCOS

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I | Series IV, nº 77 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Cristiana Pereira; Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindos Macuácuá; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Pretilério Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Celso Zaqueu; Chico Carneiro; Dilayla Romeu; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Ildefonso Colaço; Jay Garrido; João Costa (Funchó); Joca Faria; Júlio Marcos; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Cumbana; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION Meraki Edições DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

M-1999



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023

A handwritten signature in black ink that reads "Nick Careen".

Nick Careen
Senior Vice President
Operations, Safety and
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry
(www.iata.org/registry) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports



SAR.F16
07-JUN-21

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É com renovada gratidão que a(o) recebemos a bordo das nossas aeronaves.

Estamos focados em redimensionar a nossa frota para tornar possível a sua necessidade de viajar para o destino que pretende. É nessa perspectiva que, no último trimestre do ano transacto, adquirimos o terceiro Q400. Este modelo de aeronave é fundamental para as rotas curtas e de baixa demanda e para destinos cujas infraestruturas não recebem os jactos.

Com este incremento, está em curso a optimização dos nossos serviços e produtos, o que se traduz na aposta da realização de voos directos, entre os diversos destinos que operamos e aumento de frequências nas rotas com maior tráfego.

O nosso foco é de providenciar serviços de transporte aéreo para catapultar a realização de negócios, actividades turísticas, bem como estimular o reencontro entre familiares e amigos. A valorização do factor humano na operação dos voos e o reconhecimento da nossa consistência e cometimento como companhia aérea africana foram determinantes para a eleição da LAM à presidência da AFRAA - Associação das Companhias Aéreas Africanas, em sede da 54ª Assembleia Geral da agremiação, realizada no Senegal, em Dezembro de 2022. Estamos cientes de que alcançamos este e outros feitos importantes com o seu apoio, desde a sua presença nas nossas aeronaves até à contribuição que nos dá através de comentários, opiniões e sugestões para as melhorias. Continuaremos a aprimorar a nossa performance para retribuir o carinho que recebemos de si e nos serve de incentivo para darmos o nosso melhor a nível profissional, com o renovado objectivo de sermos a referência agradável do mercado. Próspero Ano Novo, repleto de êxitos. ✨

Dear Passenger,

It is with renewed gratitude that we welcome you on board our aircraft.

We are focused on resizing our fleet to fulfill your need to travel to the destination you would like. It is within this context that, in the last quarter of last year, we acquired the third Q400. This aircraft model is essential for short flight routes with low demand and for destinations whose infrastructure does not accommodate jets.

With this increase, the optimization of our services and products is underway, which entails prioritizing direct flights linking our different destinations and an increased frequency in the most popular routes.

Our focus is to provide air transport services to leverage business and tourist activities, as well as to promote the reunion of family and friends.

The appreciation of the human factor in flight operations and the recognition of our consistency and commitment as an African airline were decisive for LAM's election to the presidency of AFRAA - African Airlines Association, during its 54th General Assembly, held in Senegal, in December 2022.

We are aware that we accomplished this and other important achievements with your support, be it your presence in our aircraft or the contribution you give us through comments, opinions and suggestions for improvements. We will continue to improve our performance to reciprocate your affection as it encourages us to give our best at a professional level, with the renewed objective of being a pleasant reference in the market.

Happy New Year, with plenty of success. ✨



ANANTARA
BAZARUTO ISLAND
RESORT

DISCOVER THE BEST OF MOZAMBIQUE

Retreat to an island paradise which inspires adventure on land and sea. Anantara Bazaruto Island Resort showcases its extraordinary destination with extraordinary dining, spa and adventure experiences.

Anantara Bazaruto Island Resort
Ilha do Bazaruto, Inhambane, Mozambique
T:+258 84 304 6670 or +27 10 003 8973

LIFE IS A JOURNEY. Visit anantara.com

Talk to us on bazaruto@anantara.com



WATCH OUR EXPERIENCE VIDEO



VISIT OUR WEBSITE

LEILÃO DE AMOR LOVE AUCTION

Patrocinado pela Embaixada de Itália, terá lugar em Maputo, no Olympo by Calypso (ex-Clube Naval), no dia 9 de Fevereiro pelas 18.00 horas. Vestidos e fatos italianos, oferecidos pelo Centergross depois do MFW, serão leiloados a favor da Casa do Gaiato. O evento é possível graças ao contributo voluntário de italianos e moçambicanos e de profissionais da moda, como Louiggi Junior, por uma causa de “amor”.

Sponsored by the Italian Embassy, it will take place in Maputo, at Olympo by Calypso (formerly Clube Naval), on February 9th at 6 pm. Italian dresses and suits, offered by Centergross in the wake of MFW, will be auctioned in favour of Casa do Gaiato. The event is possible thanks to the voluntary contribution of Italians and Mozambicans and fashion professionals, such as Louiggi Junior, for a cause of “love”.



20 ANOS DO GRANDE LIMPOPO 20 YEARS OF THE GREAT LIMPOPO

Em Dezembro de 2022, o Tratado da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo celebrou 20 anos. Criado com o objectivo maior de desenvolver o ecoturismo transfronteiriço, volvidos vinte anos do Tratado, notam-se vários progressos como a restauração dos parques moçambicanos que integram a área transfronteiriça, com a introdução de várias espécies de fauna bravia como búfalos, leões, leopardos e elefantes.

In December 2022, the Great Limpopo Transfrontier Conservation Area Treaty celebrated its 20th anniversary. Created with the main objective of developing cross-border ecotourism, there has been much progress over the past twenty years, such as the restoration of Mozambican parks that form part of the cross-border area, with the introduction of various species of wildlife such as buffalos, lions, leopards and elephants.

UM CANTINHO DOS ARTISTAS AN ARTISTS' CORNER

Foi aberto mais um espaço de exposição das artes moçambicanas, cruzando os artistas emergentes e consolidados, no Restaurante Caracol. Denominado “Cantinho dos artistas”, visa promover artistas e seus projectos culturais, bem como criar forma de sustentabilidade através de intercâmbio entre eles e potenciais financiadores. Os saraus culturais, que mesclam música, dança, poesia, stand up comedy, moda, artes plásticas e feira de livro, artesanato, gastronomia, têm lugar todos os sábados.

Another exhibition space for Mozambican arts has opened, combining emerging and established artists, at Restaurante Caracol. Named “Artists’ Corner”, it aims to promote artists and their cultural projects, as well as create a form of sustainability through exchange between them and potential funders. The cultural soirées, which mix music, dance, poetry, stand-up comedy, fashion, fine arts and book fairs, as well as handicrafts, gastronomy, take place every Saturday.

BERTINA LOPES EM LONDRES BERTINA LOPES IN LONDON

Bertina Lopes (Lourenço Marques 1924 – Roma 2012) volta a ser protagonista de uma grande mostra. Desta vez, em Londres. A galeria londrina Whitechapel organiza uma exposição colectiva de 150 quadros de uma geração negligenciada de 81 mulheres artistas internacionais. A exposição celebra as práticas das numerosas artistas internacionais femininas que trabalham nesta corrente no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, de várias áreas geográficas, moldando “a abstracção gestual com os seus próprios contextos culturais”. A Exposição é intitulada “Action, Gesture, Paint: Women Artists and Global Abstraction 1940-70” e estará patente de 9 de Fevereiro até 7 de Março, na galeria Whitechapel.

Bertina Lopes (b. Lourenço Marques, 1924 – d. Rome, 2012) is once again the protagonist of a major exhibition. This time in London. London gallery Whitechapel is organizing a collective exhibition of 150 paintings by a neglected generation of 81 international female artists. The exhibition celebrates the work of numerous international women artists in the aftermath of the Second World War, from different geographic locations, shaping “gestural abstraction with their own cultural contexts”. The exhibition, called “Action, Gesture, Paint: Women Artists and Global Abstraction 1940-70”, will run from February 9th to March 7th, at the Whitechapel Gallery.

ZALALA

**EXERCÍCIO
DE SENTIDOS**
AN EXERCISE
FOR THE SENSES



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

As casuarinas imitam a ambição da torre de babel. Na recta vertical, galhos como centopeias, finas folhas verdes, *all the way up*.

A maré em crescendo, empurrada por um vento impaciente que nos coloca o mar à boca. Sobre a areia humedecida pelo vaivém das ondas, sobram substâncias que lembram cristais de sal e que reflectem todo o dourado do sol na margem. Linda praia dourada, cantaram João Donato e Fausto Nilo.

O tempo parece suspenso como a ave que sobrevoa a pequena embarcação que regressa à margem, depois do enfrentamento das grandes ondas-artesãs que reventam as rochas e esculpem as pedras. Dois vultos ganham rosto na coreografia do vento, personagens de um filme de Béla Tarr. Canoa encalhada, roupa maltratada pelo mar, estacas com redes sobre os ombros e o saco da faina, mais areia do que peixes, um punhado de pequenos peixes cintilantes. “Hoje, não rendemos muito. Se tínhamos uma canoa grande, íamos longe. Mas temos caril”, dizem-nos, sem peso de frustração, já habituados aos mistérios do mar sempre a darem a lição de que nem todos os dias são iguais e não há mal nenhum que assim seja.

Mais longe é o finito onde o Índico beija asiáticas terras e lembramos então das oito canoas espedadas na terra, a proa para cima, como se - cansadas da vida do

Casuarina trees simulate the ambition of the Tower of Babel. Along a vertical line, branches like centipedes, thin green leaves, *all the way up*.

The tide swells, pushed by an impatient wind that brings the sea to our mouths. Lying on the sand, moistened by the coming and going of waves, are substances that resemble salt crystals and that reflect all the sun's gold on the shore. Beautiful golden beach, sang João Donato and Fausto Nilo.

Time seems suspended like the bird that flies over a small boat returning to shore, after facing the great crafted waves that pound the rocks and carve the stones. Two figures emerge against the choreography of the wind, characters from a film by Béla Tarr. A stranded canoe, clothes mistreated by the sea, poles with nets hanging over their shoulders and the fisherman's sack, more sand than fish, a handful of small sparkling fish. “Today didn't yield much. If we had a big canoe, we would go far. But we've got grub”, they tell us, with no heaviness of frustration, already used to the mysteries of the sea always teaching the lesson that not every day is the same and there's nothing wrong with that. Further away is the finite where the Indian Ocean kisses Asian lands and we then remember the eight canoes planted on land, prow upwards, as if - tired of a life at sea - they wanted to go back to being



Cristais de sal reflectem todo o dourado do sol na margem.

Salt crystals reflect all the sun's gold on the shore.

2



1 Canoas em uma expedição de cor. Camoes on a colour expedition.

2 O poeta Eduardo White (1963-2014) teve os pés da infância a calcorrearem por estas areias. As an infant, the poet Eduardo White (1963-2014) used to tread these sands.

3 O Festival de Zalala celebra a Zambézia. Zalala Festival celebrates Zambézia.

A SUA EMPRESA EM PERFEITO EQUILÍBRIO

SOLUÇÕES DE APOIO À TESOURARIA

No Millennium bim, encontra as melhores soluções para o apoiar na gestão de tesouraria da sua Empresa, aumentando a sua rentabilidade e mantendo todas as contas equilibradas. Sempre que as finanças balançarem, estamos deste lado para não deixar o seu negócio cair. Contacte o seu Gestor e descubra tudo o que o Millennium bim pode fazer pelo seu negócio.



Millennium
bim Empresas

AQUI CONSIGO

Termos e condições aplicáveis. Campanha válida até 31 de Março de 2023.
Mais informações em www.millenniumbim.co.mz ou num Balcão Millennium bim.



mar - quisessem voltar a ser árvore, e agora estão ali resignadas àquela pele decorativa, uma expedição de cor.

Zalala é mar. E como todos os mares é um exercício de sentidos e de memória. Foi a primeira capital da Zambézia, dizem historiadores citados por escritores, antes de Quelimane. E um eixo de comércio de escravos como foram quase todos os entrepostos que se fizeram vilas e cidades a partir do mar. Mas, se o mar renova, também se renova. O passado ficou para trás. Agora, chega-se a Zalala, a cerca de 30km de Quelimane, pelo caminho das palmeiras como sentinelas que nos lembra o caminho Tofo/Barra e nos faz pensar que apenas uma rixa entre deuses de diferentes tribos separou a grande rocha em que Zambézia e Inhambane se irmanavam.

O poeta Eduardo White (1963-2014) teve os pés da infância a calcorrearem por estas areias e o corpo salgado nestas águas - baptismo de vida, unção poética, iniciação literária, como se lhe adivinhasse o destino. E aqui, diante da praia, a sua voz parece sussurrar ao nosso ouvido: “a sua maresia

a tree and are now resigned to that decorative skin, a colour expedition. Zalala is sea. And like all seas, it is an exercise for the senses and memory. It was the first capital of Zambézia, say historians quoted by writers, before Quelimane. And an axis for the slave trade as were almost all the commercial hubs that the sea turned into towns and cities. But while the sea has a rejuvenating effect, it also rejuvenates itself. The past is behind. Now, we arrive at Zalala, about 30km from Quelimane, along a path of palm trees that rise as sentinels, reminding us of the Tofo/Barra road and makes us reflect that only a feud between gods of different tribes could have separated the great rock that united Zambézia and Inhambane as brothers. As an infant, the poet Eduardo White (1963-2014) used to tred these sands and his body bathed in these salty waters - a life baptism, poetic anointment, literary initiation, as if he could guess his destiny. And here, facing the beach, his voice seems to whisper in our ear: “the skin of

**Zalala é mar.
E como todos
os mares é um
exercício de
sentidos e de
memória.**

Zalala is sea. And like all seas, it is an exercise for the senses and memory.



►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM, até à capital zambeziana, Quelimane. Depois, é uma viagem de cerca de 30km de carro. Fly with LAM to the Zambesian capital, Quelimane. Afterwards, it's a journey of about 30km by car.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

O Zalala Beach Lodge é uma boa opção, com acesso privilegiado à praia, ao lado silencioso da praia. Zalala Beach Lodge is a good option, with privileged access to the beach, on its quiet side.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Há várias opções de tascas à beira-mar. Pode sempre experimentar diferentes peixes, caranguejos, lulas, camarões, lagostins trazidos frescos pelos pescadores e que podem ser preparados na hora.

There are several options of seaside cafés. You can always try different varieties of fresh fish, crab, squid, prawns or crayfish brought in by the fishermen and that can be prepared on the spot.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Ver o *sunrise* e *sunset* sobre a paisagem índica. Se calhar o Festival de Zalala, deixar-se absorver pela vibração. Watch the sun rise and set over the Indian Ocean landscape. Perhaps at the time of the Zalala Festival, let yourself take in the vibe.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

As águas do mar são agitadas. Tem de ter cuidado ao banhar-se. Precisa estar atento à previsão do tempo, antes de qualquer aventura. The sea is rough. Be careful when bathing. It's best to check the weather forecast before any adventure.

tem na pele um cheiro profundo a mariscos”. E sentimo-la, como se a Literatura se prendesse à factualidade a que até o Jornalismo parece se ter demitido.

Crianças, com a pele da areia esbranquiçada como uma fotografia de Mário Macilau, divertem-se animadas pelo Festival que tem o nome da praia e que regressa dois anos depois para a sua 13ª Edição. O Festival celebra a Zambézia, as suas gentes e suas línguas, seus artistas e suas danças, seus rostos e suas vozes, sua vida. No palco, ouvimos “o homem é motor” ou “a mulher é uma viagem”, na voz de Mr. Conselho. A literalidade será a morte da metáfora, dizia a outra, com os nervos à flor da pele. 🦋

the sea breeze has a deep smell of shellfish”. And we feel it, as if Literature was attached to the facts that even Journalism seems to have given up.

Children, with their skin whitened as in a photograph by Mário Macilau, are overjoyed by the Festival that bears the name of the beach and that returns two years later for its 13th Edition. The Festival celebrates Zambézia, its people and languages, artists and dances, faces and voices, its way of life. On stage, we hear “the man is an engine” or “the woman is a journey”, in the voice of Mr. Conselho. Literalism will be the death of the metaphor, someone used to say, their nerves on edge. 🦋



CELEBRATING
10
YEARS

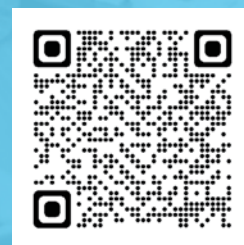
**10 outstanding years
supporting the growth
of your business in
Mozambique!**

Visit our offices at:

- Maputo
- Tete
- Pemba



Find out more:



www.priconsultants.com

Zimbabwe | Zambia | Mozambique | South Africa
Angola | Mauritius | Kenya

PALMEIRAS GUEST HOUSE

OURO SOBRE VERDE

A GOLDEN PATCH OF GREEN

TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

JÚLIO MARCOS





O nome sugere a árvore. Mas, no quintal pejado de verde, encontramos mais do que palmeiras. E pensamos que o ouro do amarelo das paredes sobre o verde das plantas também pode significar o contraste perfeito. Sentimo-nos imersos num jardim. São lambarris, acácias, frangipanis, madresilvas, lírios e outras mais espécies a testemunhar por uma mão que tudo o que planta irrompe terra acima. “Mérito do meu marido que nem jardineiro é”, diz-nos Célia Poitevin Rocha, proprietária. Localizado na Cidade de Maputo, no número 948 da Avenida Patrice Lumumba, a Palmeiras Guesthouse já foi apenas uma casa de família. A sala de visitas, com os móveis anteriores e antiguidades, é a prova maior. Sem TV, só com o rádio à disposição do visitante, lembra-nos o tempo em que os convívios na sala eram um encontro com o outro que nos é extensão, longe das telas que nos iluminam o rosto e invisibilizam tudo e todos à nossa volta. Hoje, mais de duas décadas depois do primeiro passo, a Guesthouse é feita de dois blocos com 15 quartos, alguns têm jardins interiores. Sim, outra vez, o verde.

Com o silêncio trazido pela noite, ouvimos a água a correr de uma fonte que parece nascer das pedras. Evadimo-nos do mundo. Mas sabemos que, lá fora, a cidade se insinua. 🌿

The name suggests the tree. But in the lush green backyard, we find more than palm trees. And we think that the golden yellow walls against the green plants can also signify the perfect contrast. We feel immersed in a garden. There are lambaris, acacias, frangipanis, honeysuckle, lilies and other species that serve as testimony to a hand that can make any plant spurt from the ground. “A credit to my husband, who is not even a gardener”, tells us Célia Poitevin Rocha, the owner.

Located in city of Maputo, at 948 Patrice Lumumba Av., Palmeiras Guesthouse was once just a family home. The living room, with its old furniture and antiques, is the greatest proof. With no TV, only the radio available to the visitor, it reminds us of the time when socializing in the living room was an encounter with the other who is an extension of us, far from the screens that light up our faces and make everything and everyone around us invisible. Today, more than two decades after the first step, the Guesthouse is made up of two blocks with 15 rooms, some with interior gardens. Yes, once again, a green patch.

With the silence the night brings, we hear the water running from a fountain that seems to be born from the stones. We escape from the world. But we know that, outside, the city insinuates itself. 🌿

►COMO IR HOW TO GO

Do Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, são cerca de 7km feitos de carro até chegar à *guesthouse*. From Mavalane International Airport, in Maputo, it's about a 7km-drive until the guesthouse.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Sem menu, a cozinha está aberta para os pedidos dos visitantes para o almoço e o jantar, e é sempre uma boa opção. Mas o pequeno-almoço, que não perde nada para um *brunch*, este tem de ser tomado mesmo na Palmeiras Guesthouse. Without a set menu, the kitchen takes visitors' orders for lunch and dinner, and it's always a good option. But breakfast, which is nothing short of brunch, has to be taken right at Palmeiras Guesthouse.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Da Arte nas Galerias e Museus, das praias da Costa do Sol e Catembe, da vida cultural da Maxaquene e Chamanculo, passando pela Mafalala, a cidade de Maputo tem uma infinidade de ofertas. Mas sentar-se com Célia Poitevin Rocha e ouvir o processo de construção da Guesthouse é ter uma lição de empreendedorismo e de vida. From Art in the Galleries and Museums, to the beaches of Costa do Sol and Catembe, to the cultural life of Maxaquene and Chamanculo, passing through Mafalala, the city of Maputo has an infinity of offers. But sitting down with Célia Poitevin Rocha and listening to the Guesthouse construction process is a lesson in entrepreneurship and life.

►RESERVAS RESERVATIONS

E-mail: reservas@palmeiras-guesthouse.com
+ 258 823 069 200/843 069 200

*Preços sob consulta. Prices on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3
PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*

BASILEIA BASEL

O BAÚ DE ARTE

THE ART CHEST

TEXTO TEXT:

ELIANA SILVA

FOTO PHOTO:

SHUTTERSTOCK



Acostumados à neutralidade, sentimos estranheza quando nos falam de uma visita à Suíça. Sentimento que desaparece quando escolhemos Basileia pela sua cultura, pela sua simplicidade e, claro está, pela neutralidade. Fosse o conto de Hansel e Gretel escrito por palavras suíças e não austríacas, certamente parte da história seria escrita sob o sol de Basileia. Assim, directamente de um conto infantil, chegámos ao verdadeiro aeroporto europeu, onde três fronteiras se encontram: a suíça, a alemã e a francesa. A capital cultural da Suíça é uma cidade acolhedora e hospitaleira que vive na margem do Rio Reno. Com uma enorme oferta de espaços de arte, teatro e cinema, é uma cidade pequena em que se percebe que os seus habitantes gostam muito de viver ao ar livre.

Cosmopolita, interessante e segura, é um polo onde várias culturas se unem, e aqui não falamos somente da alemã e da francesa, influências vizinhas. Dos serviços à gastronomia, Basileia é uma feliz mistura da globalização, sempre com a presença do nacionalismo suíço, especialmente no

Accustomed to neutrality, we feel odd when we are told about a trip to Switzerland. This feeling disappears when we choose Basel for its culture, its simplicity and, of course, its neutrality.

Had the tale of Hansel and Gretel been written in Swiss rather than Austrian words, surely part of the story would have been written under the Basel sun. So, straight from a children's story, we arrive at a truly European airport, where the borders of three countries meet: Switzerland, Germany and France.

The Swiss capital of culture is a welcoming and hospitable city that lives on the banks of the Rhine. With a huge offer of art, theater and cinema venues, it is a small town whose residents clearly love outdoor living.

Cosmopolitan, interesting and safe, it is a hub where several cultures come together, and here, we mean not just the neighbouring German and French influences. From services to gastronomy, Basel is a happy mix of globalization, with a constant presence of Swiss nationalism, especially



Banca Corporativa e de Investimentos



Importe e exporte com toda a confiança

Somos o seu parceiro
bancário em África



RMB

que toca aos produtos de consumo como os chocolates ou os queijos.

Aproveitar Basileia é quase tão fácil como chegar à cidade. Dos eléctricos grátis para turistas às avenidas partilhadas com bicicletas, passando pelos pretzels cujos sabores se alteram consoante o apetite do comedor. Prepare-se para percorrer o Reno bem perto da água; com estrutura para aproveitar ao máximo, poderá sentar-se nas margens do rio e aproveitar uma cerveja alemã. Em cada estação do ano, as ruas de Basileia ganham um interesse diferente. Na Primavera, as árvores da ci-

when it comes to consumer products such as chocolate or cheese.

Enjoying Basel is almost as easy as getting to the city. From free trams for tourists to avenues shared with bicycles, or the famous pretzels with flavours as diverse as each person's appetite. Be ready to stroll along the Rhine very near to the water; with an infrastructure to make the most of it, you can sit on the riverbanks and enjoy a German beer.



A capital cultural da Suíça é uma cidade acolhedora e hospitaleira que vive na margem do Rio Reno.

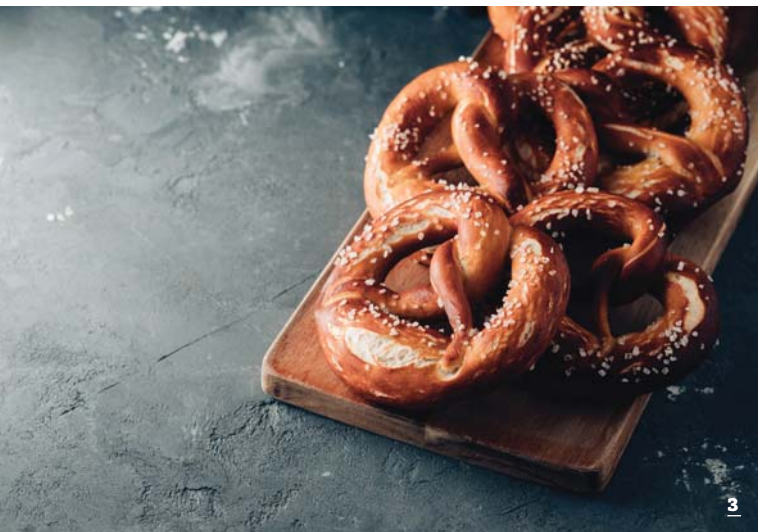
The Swiss capital of culture is a welcoming and hospitable city that lives on the banks of the Rhine.



1 Eclético, cosmopolita, urbano, o Markthalle é um ponto de encontro ideal. Eclectic, cosmopolitan, urban, the Markthalle is a ideal meeting point.

2 Basileia é uma feliz mistura da globalização. Basel is a happy mix of globalization.

3 As linhas direitas, as arcadas e o design fizeram com que o Youth Hostel Basel tivesse sido premiado. The straight lines, the arcades and the design have made the Youth Hostel Basel an award-winning one.



3

dade enchem-se de flores e os dias ficam mais longos. No Verão, todos os caminhos vão dar ao rio e é ver quem dá os maiores mergulhos e quem aguenta mais tempo em cima da canoa. No Outono, as feiras de carrosséis e de castanhas assadas tomam conta de cada esquina da cidade e de quase todos os pontos da cidade podemos ver a roda gigante. Já o Inverno é a delícia dos amantes do Natal; as feiras francas dão lugar aos mercados de Natal e enquanto os adultos apreciam o vinho quente carregado com anis e canela, os mais novos divertem-se com os bonecos de neve. Vá até Basileia com o encantamento do sonho europeu. Da estação de comboios de Basileia vá até Estrasburgo com cerca de 20 euros, até Zurique com 30 euros ou, se quiser, apanhe o eléctrico urbano e em menos de 15 minutos está em Weil am Rhein, uma vila alemã conhecida por ser um polo de *design* europeu.

Basileia deve ser aproveitada com o mesmo ritmo com que percorremos uma exposição: sabendo onde começa e onde termina, mas sempre com a possibilidade de parar e contemplar. 🍷

For every season, the streets of Basel take on a different interest. In spring, the city's trees fill with flowers and the days get longer. In summer, all roads lead to the river and it's up to you to see who takes the deepest dives or who can last longer on a canoe. In autumn, the carousel rides and roasted chestnuts take over every corner of the Swiss capital of culture; from almost every corner of the city one can see the ferris wheel. Winter is a delight for Christmas lovers; the fairs give way to the Christmas markets and while the grown-ups enjoy the mulled wine flavoured with aniseed and cinnamon, the youngest have fun with the snowmen. Travel to Basel with the enchantment of the European dream. From Basel's train station, you can go to Strasbourg for around 20 euros, to Zurich for 30 euros or, if you prefer, take the urban tram and in less than 15 minutes you'll be in Weil am Rhein, a German town known as a European design hub. Basel should be enjoyed at the same pace as we walk through an exhibition: knowing where it begins and where it ends, but always with the possibility of stopping and contemplating. 🍷

►COMO IR HOW TO GO

Pelo trajecto mais curto, de avião, irá até Joanesburgo e depois até à capital inglesa e de Londres até Basileia. The shortest route, by plane, will take you through Johannesburg onwards to the English capital and then from London to Basel.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Encoberto pela vegetação citadina de Basileia está o Youth Hostel Basel. Além da localização, que é excelente, este hostel tem a particularidade de estar colado a um riacho, parte do Reno. Tucked away amid Basel's urban green is the Youth Hostel Basel. In addition to the location, which is excellent, this hostel has the particularity of being next to a stream, part of the Rhine.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Afegã, turca, grega, argentina, tailandesa, vietnamita. É escolher um país e irá encontrar esse tipo de gastronomia no Markthalle. Afghan, Turkish, Greek, Argentinian, Thai, Vietnamese. Just pick a country and you'll find that kind of cuisine at the Markthalle.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Basileia concentra várias opções de museus, tanto contemporâneos como de História Natural. Uma das grandes atracções, o Kunstmuseum Basel, é considerado o Museu de Arte mais importante da Suíça por abrigar a colecção de arte pública mais antiga do mundo. Para os mais curiosos há sempre locais como o Caricature & Cartoon Museum Basel. Basel concentrates several museum options, both contemporary and Natural History. One of the great attractions, the Kunstmuseum Basel, is considered the most important art museum in Switzerland for housing the oldest public art collection in the world. For the more curious, there are always places like the Caricature & Cartoon Museum Basel.



9/22

A eficiência da sua indústria

Soluções IoT | Indústria Inteligente

Assegure a eficiência operacional, automatizando os processos de produção do seu negócio e garanta uma maior eficiência da sua indústria.

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.

Termos e condições aplicáveis.



vodacom
business

 **IoT.nxt**
A Vodacom Company

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

Verde rúcula . 24

Green arugula

LUGAR

SEAT

THE ROYAL

Uma experiência majestosa . 26

A majestic experience

HIDRATAR

HYDRATING

PIÑA COLADA

Um cocktail quase divino . 28

An almost divine cocktail





VERDE RÚCULA GREEN ARUGULA

TEXTO TEXT:
VITTORIA DI LELIO
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

A rúcula não é uma única espécie, mas várias espécies herbáceas, que crescem em todo o mundo.

Para a alimentação, a sua utilização varia de país para país. No Egito, por exemplo, é utilizada uma variedade de folhas largas e não aromáticas, enquanto na Índia a rúcula, introduzida no período colonial, é utilizada não para fins alimentares, mas exclusivamente para a extracção de óleo das sementes, óleo esse que serve para a iluminação.

Pela história, sabemos que Dioscorides, médico e farmacêutico grego, lhe atribuiu propriedades digestivas enquanto na Roma antiga era utilizada principalmente para a preparação de poções de amor: para este fim era cultivada em terras que abrigavam estátuas fálicas feita em honra de Priapus, o deus da virilidade.

Devido a estas alegadas virtudes, durante a Idade Média, foi proibido cultivar em mosteiros porque, segundo a lenda, alguns monges abandonaram o seu voto de castidade depois de beberem licor feito à base de rúcula porque já não conseguiam manter os seus sentidos à distância.

Em Moçambique, a introdução da rúcula, como espécie a ser cultivada, é devida aos trabalhadores humanitários italianos que deram a conhecer o seu uso alimentar - especialmente em Maputo - a partir dos anos 80 do século passado. A partir dessa altura, o rúcula entrou a fazer parte do leque de verduras vendidas no Mercado Central. Hoje em dia, encontramos rúcula à venda em qualquer lado.

A rúcula é uma planta nativa da zona mediterrânica. Como todas as espécies, viajou através das migrações - humanas e animais - e através dos ventos, pelo mundo inteiro, até que de espécie silvestre se tornou um alimento *gourmet*.

Pois, a história da rúcula é um exemplo entre muitos de como de espécie marginal tornou-se uma espécie de grande valor comercial com excelentes características organolépticas apreciadas por todos os gourmets exigentes. Através da combinação certa de investigação e marketing, foi objecto de uma grande redescoberta: foram criadas variedades melhoradas a partir de material silvestre e depois foi desenvolvido um mercado vigoroso para a sua venda.

Ela foi objecto de um grande projecto colaborativo entre vários Países, como Egito, Turquia, Israel e Itália, que partilharam a exigência de promover acções para salvaguardar as espécies de rúcula e desenvolver variedades melhoradas e novas técnicas agronómicas para melhor promover o cultivo.

Foi assim como esta espécie não entrou no esquecimento - como é infelizmente o caso de muitas outras culturas - mas sim se tornou um alimento muito procurado a nível mundial. 🌱

Arugula is not a single species, but several herbaceous species, which grow all over the world.

For culinary purposes, its use varies from country to country. Egypt, for example, uses a broad-leaved and non-aromatic variety. In India, where it was introduced during the colonial period, arugula isn't used as food, but exclusively for extracting oil from the seeds to be used in oil lamps.

History tells us about Dioscorides, a Greek physician and pharmacist, who attributed digestive properties to arugula. In Ancient Rome, it was mainly used for the preparation of love potions: for this purpose it was grown in lands that housed phallic statues made in honor of Priapus, the god of virility. Due to these alleged virtues, during the Middle Ages, arugula was banned from monasteries because legend has it that some monks broke their chastity vows after drinking arugula-based liqueur, because they could no longer keep their senses at bay.

In Mozambique, the introduction of arugula as a growable produce is owed to Italian aid workers who disseminated its culinary use in the 1980s - especially in Maputo. From then on, arugula became part of the range of vegetables sold in markets.

Arugula is native to the Mediterranean area. Like other plant species, it traveled through migrations - both human and animal - and through the winds, all over the world, until it turned from a wild species into a gourmet food.

The story of arugula is one of many examples of how a marginal species became of great commercial value with excellent organoleptic characteristics appreciated by every discerning foodlover. Rich in vitamins A and C and phenolic compounds, with antioxidant and anti-inflammatory properties, arugula helps improve eye health, control blood sugar levels and prevent the development of cardiovascular diseases. It also has minerals such as potassium and calcium, necessary for blood pressure regulation, and phosphorus, magnesium and vitamin K, essential for bone health.

It was the subject of a large collaborative project between several countries, such as Egypt, Turkey, Israel and Italy, which shared the need to promote actions to safeguard the arugula species and develop improved varieties and new agronomic techniques to boost its cultivation.

This is how this species did not go into oblivion - as is unfortunately the case with many other cultures - but rather became a highly sought after food worldwide. 🌱





A RÚCULA AJUDA
A MELHORAR A
SAÚDE DOS OLHOS,
CONTROLAR OS
NÍVEIS DE AÇÚCAR NO
SANGUE E A PREVENIR
O DESENVOLVIMENTO
DE DOENÇAS
CARDIOVASCULARES.

ARUGULA HELPS TO
IMPROVE EYE HEALTH,
TO CONTROL BLOOD
SUGAR LEVELS
AND PREVENT THE
DEVELOPMENT OF
CARDIOVASCULAR
DISEASES.

THE ROYAL

UMA EXPERIÊNCIA MAJESTOSA

A MAJESTIC EXPERIENCE

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Sangue azul ou não, todos gostamos de nos sentir realeza quando se trata de receber um serviço. E porque ir a um restaurante é uma das experiências mais completas de que podemos usufruir, o The Royal surgiu para proporcionar aos seus clientes um tratamento verdadeiramente real. Estabelecido na Matola, mais precisamente no Novare Matola Mall, este restaurante traz a promessa de uma aventura inovadora e requintada com padrões internacionais, cozinha gourmet e bebidas que não devem nada à criatividade. Quem o diz é Naimo Tempo, responsável pela comunicação do espaço, que acrescenta: “o conceito ‘ganhou asas’ pelo facto de se notar que as pessoas solicitavam um espaço onde pudessem desfrutar de um ambiente reservado e acolhedor, mas também dinâmico e animado.”

Focado numa gastronomia diversificada, com um toque de infusões globais, mas sem esquecer os pratos tradicionais moçambicanos, que recebem do chef um twist refinado, o The Royal faz as delícias dos residentes da Matola e arredores.

“Único”, nas palavras de Tempo, o espaço procura a todo o custo manter o elevado padrão de serviço e oferta de produtos, facto que se tornou

Blue-blooded or not, we all like to feel like royalty when it comes to being served. And because going to a restaurant is one of the most complete experiences we can enjoy, The Royal was created to provide its customers with truly royal treatment.

Established in Matola, more precisely in Novare Matola Mall, this restaurant promises an innovative and refined adventure with international standards, gourmet cuisine and drinks that abound in creativity. That is what Naimo Tempo, the restaurant’s head of communication, tells us, adding that “the concept took off because people were looking for a space where they could enjoy a warm and discreet environment, but also lively and dynamic.”

The Royal delights the residents of Matola and surroundings with its versatile menu, infused with a global touch while preserving traditional Mozambican dishes which get a refined twist from the chef.

It is, according to Tempo, a “unique” space that seeks to maintain a high standard of service and product offer - something which became complicated during the pandemic due to the challenge of replacing



Localizado no Novare, o The Royal faz as delícias dos residentes da Matola e arredores.

Located in Novare, The Royal is a delight for residents from Matola and its surroundings.



complicado durante a pandemia, com a dificuldade de repor alguns produtos importados. “(...) temos tido, infelizmente, algumas rupturas não esperadas e demoras na importação... mas graças aos anos de experiência na área temos cada vez menos lacunas neste aspecto.” Mas este desafio não maculou em nada o serviço do The Royal, que tem a motivação do seu pessoal como uma prioridade de topo.

Afinal, são as pessoas que fazem deste um espaço majestoso.

E porque restaurantes há muitos, quisemos saber o que faz deste especial. “O The Royal permite aos clientes desfrutarem de um ambiente de negócios, uma palestra/formação de trabalho, um almoço corporativo, uma festa temática, um *buffet*, música ao vivo, e até uma noite mais animada... O espaço é multifacetado e pode também acolher lançamentos de marcas/ produtos, entre outros.”

Felizmente, a diversidade também se estende à cozinha, de onde saem apetitosos manjares, desde a famosa tábua de carnes à Royal Pizza, sem esquecer o popular sushi, a succulenta picanha ou as exóticas ostras. Bem feitas as contas, o The Royal está mais do que preparado para o receber: da elegante decoração ao atendimento, sem descurar aspectos práticos como o estacionamento ou a incrível experiência sensorial oferecida pelas iguarias e pela música, este espaço tem tudo. 🍴

some imported products. “(...) we have, unfortunately, had some unexpected disruptions and delays in imports... but thanks to years of experience in the area, we have fewer and fewer gaps in this regard.”

But this challenge has in no way harmed The Royal’s service, which has the motivation of its staff as a top priority. After all, it is the people who make this space majestic.

And because there are so many restaurants, we wanted to know what makes this one so unique. “The Royal allows customers to enjoy a business environment, a lecture or work training, a corporate lunch, a themed party, a buffet, live music, and even a more lively night out... it’s a versatile space and it can also host brand/product launches, among others.”

Fortunately, the diversity also extends to the kitchen, where wonderful delicacies are prepared, from the famous meat board to Royal Pizza, not forgetting the popular sushi, the succulent sirloin steak or the exotic oysters.

All in all, The Royal is more than ready to welcome you: from the elegant decor to the service, without neglecting practical aspects such as parking space or the incredible sensory experience offered by the delicacies and music, this space has it all. 🍴

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Nasceu em San Juan, Porto Rico, pelas mãos do agora famoso barman Ramón “Monchito” Marrero, mas tornou-se tão popular que obviamente chegou a Moçambique. Falamos do delicioso *cocktail* Piña Colada. Geralmente preparado com Rum Bacardi, creme ou leite de coco e sumo de ananás, e servido com gelo moído, o drink é actualmente um dos mais tradicionais e clássicos da coquetelaria mundial.

Cada gole refrescante da Piña Colada evoca uma brisa do mar caribenho. Porém, distantes desse paraíso tropical, o Café Divino Bar & Lounge surge como uma agradável alternativa para desfrutar deste *cocktail*. Aconchegado no Bairro Central, na cidade de Maputo, conta com um lounge bastante versátil, que tanto serve aos propósitos de mulheres e homens de negócios em busca de um local de reuniões mais privado, como faz as delícias de quem procura o *venue* perfeito para celebrar um aniversário.

No Divino poderá bebericar a sua Piña Colada em jeito de aperitivo, mas a recomendação é que o faça acompanhado de uma das pizzas da casa, em especial a “Spice Chicken”, que tem a deliciosa particularidade de incluir ananás, como o próprio *cocktail*. Preparado para esta aventura tropical? 🍹

It was born in San Juan, Puerto Rico, by the hands of the now famous bartender Ramón “Monchito” Marrero, but it became so popular that it obviously made its way to Mozambique. We are talking about the delicious Piña Colada cocktail.

Usually prepared with Bacardi Rum, cream or coconut milk and pineapple juice, and served with crushed ice, the drink is currently one of the most traditional and classic cocktails in the world.

Each refreshing sip of Piña Colada evokes a Caribbean sea breeze. However, far from this tropical paradise, Café Divino Bar & Lounge appears as a pleasant alternative to enjoy this cocktail. Tucked away in the Bairro Central, in the city of Maputo, it has a very versatile lounge, which serves not just the interests of business people in search of a more private meeting place, but also of those looking for the perfect venue to celebrate a birthday.

At Divino, you can sip your Piña Colada as an aperitif, but we highly recommend that you have it with one of the housemade pizzas, especially the “Spice Chicken”, which has the delicious particularity of including pineapple, like the cocktail itself. Ready for this tropical adventure? 🍹

PIÑA COLADA

UM COCKTAIL QUASE DIVINO AN ALMOST DIVINE COCKTAIL



FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

FEIRA DO LIVRO

LER É UMA FESTA



15 NOV - 15 DEZ
2022

JANELAS ABERTAS AOS SONHOS

CULTURA CULTURE



ALTITUDE

ALTITUDE

SULEIMAN CASSAMO

A obsessão pela palavra . 32

An obsession for words

ALTITUDE

ALTITUDE

SILVANA POMBAL

“Não existiria sem o palco” . 36

“I wouldn’t exist without the stage”

JANELA

WINDOW

MAPUTO STREET ART

Ver outras narrativas . 40

Viewing other narratives

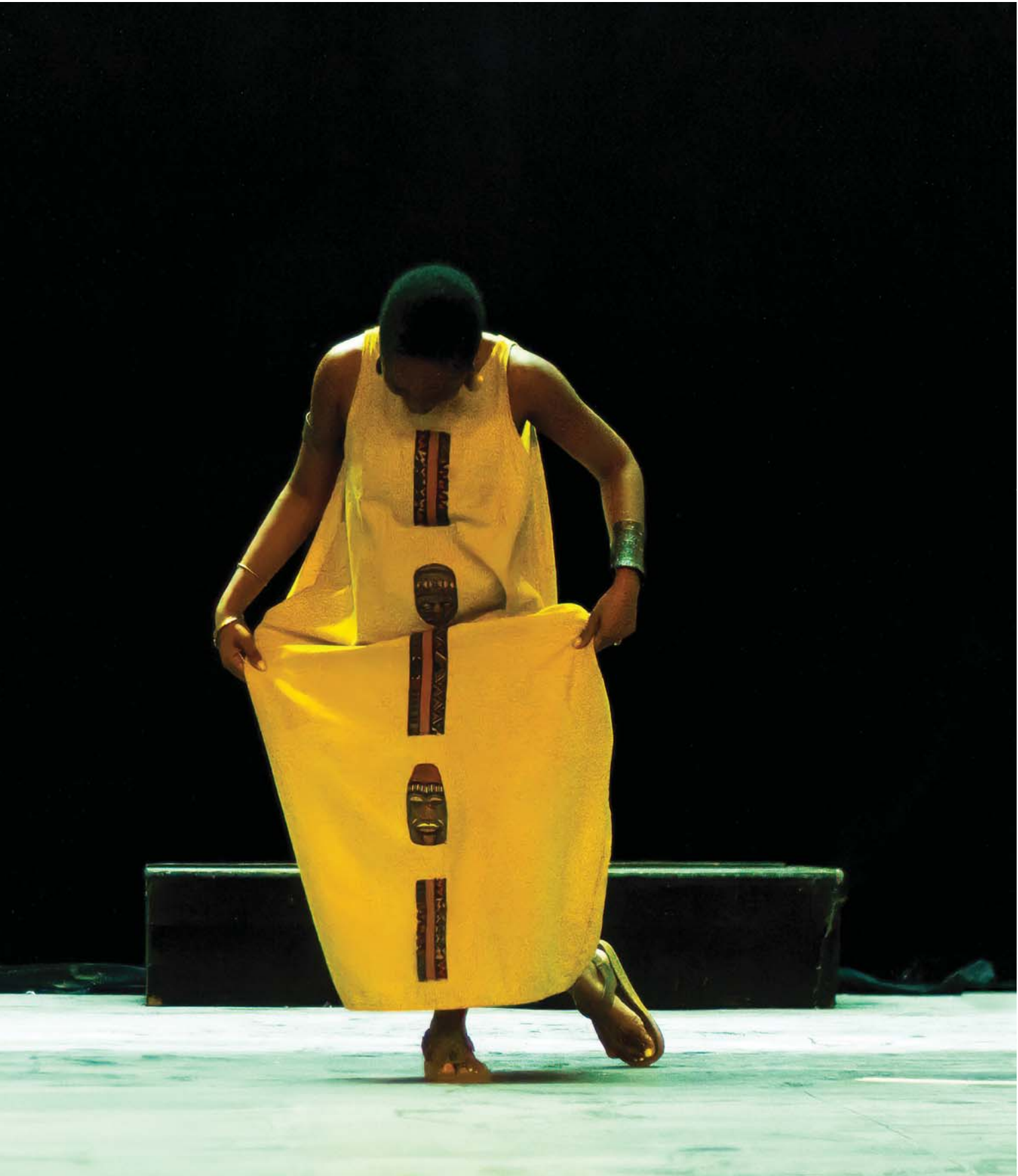
ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 41

Cultural map







Todo o caminho literário de Suleiman Cassamo parece estabelecer uma conexão entre o texto escrito e a oralidade, a terra e as pessoas.

The entire literary path of Suleiman Cassamo seems to establish a connection between the written text and orality, the land and the people.

TEXTO TEXT: MÉLIO TINGA
FOTO PHOTO: CATALOGUS | JÚLIO MARCOS

“Veio do poente incendiado, lá do fim do mundo, pelo atalho dos fundos. Foi no derradeiro canto das codornizes, no último voo da rola, a oração das rãs nos pântanos, a terra cobrindo-se de sombras e de silêncio. Os mortos, quando regressam, diziam, trazem a cruz pesada da sua própria tumba, dobrando-lhes a coluna. Porém, nunca ninguém os viu de regresso.”

Um atalho de síntese, vigoroso, áspero, de silêncio. É por este trilho que Suleiman Cassamo avança, no seu livro de estreia, “O Regresso do Morto” (AEMO, 1987). Cada palavra tem o devido mérito, calculada, balanceada para que se estabeleça uma espécie de equilíbrio abstracto, entre o que se conta e como se conta e ainda assim comover o leitor. Não é apenas neste livro. Todo o caminho literário do autor parece estabelecer uma conexão entre o texto escrito e a oralidade, a terra e as pessoas, a fala e o gesto, o espanto e a fruição, atribuindo a todo o conjunto uma atmosfera cheia de humanidade.

Quem conhece Suleiman Cassamo sabe que o momento em que sai de sua casa, o momento de des-

“It came from the burning sunset, from the end of the world, by the back shortcut. It was in the last song of the quails, in the last flight of the turtledove, the prayer of the frogs in the swamps, the earth covering itself with shadows and silence. The dead, when they return, they said, bring the heavy cross from their own tomb, bending their spine. However, no one has ever seen them return.”

A rough and vigorous shortcut of synthesis, made up of silence. It’s along this path that Suleiman Cassamo advances, in his debut book, “*O Regresso do Morto*” (AEMO, 1987). Each word has due merit, calculated, balanced so that a kind of abstract equality is established, between what is told and how it is told and still move the reader. It’s not just in this book. The author’s entire literary path seems to establish a connection between the written text and orality, the land and the people, speech and gesture, astonishment and enjoyment, giving the whole an atmosphere filled with humanity.

Anyone who knows Suleiman Cassamo knows that the moment he leaves his house, the moment of

SULEIMAN CASSAMO

A OBSESSÃO PELA PALAVRA AN OBSESSION FOR WORDS





O meu trabalho é laborioso (...), há esse olhar, palavra a palavra, há uma escolha criteriosa, como se aquela única palavra exacta, merecesse lugar na frase.

My work is laborious (...), there is this look, word for word, there is a judicious choice, as if that single word, that exact word, deserved a place in the sentence. ■■

pedida, é repleto de hesitações, uma espécie de oração muda. Não é por acaso, Suleiman nasceu no meio da cultura ronga (do lado materno) – onde o gesto de despedir-se é cerimonioso – e islâmica (do lado paterno). Novo, aprendeu jogos tradicionais: ntchuva, zotho, ntumbeleluana, mudjobo. Só mais tarde vieram as revistas, os livros, os seus pais literários: Edgar Allan Poe, Ernest Hemingway, William Saroyan e Juan Rulfo, este último, talvez, seu maior mestre.

Para Suleiman, mais do que histórias e palavras, a Literatura é feita por meio de imagens, “as palavras não valem por si só. As palavras podem ser simples, mas as imagens têm de ser fortes”, disse.

Em 2022, devia ter publicado um livro de contos. Como não foi possível, começou a reescrita do seu

farewell, is full of hesitations, a kind of silent prayer. It is not by chance that Suleiman was born in the midst of Ronga culture (on his mother’s side) – where the gesture of saying goodbye is ceremonious – and Islamic (on his father’s side). As a child, he learned traditional games: *ntchuva*, *zotho*, *ntumbeleluana*, *mudjobo*. It was only later that came the magazines, books and his literary fathers: Edgar Allan Poe, Ernest Hemingway, William Saroyan and Juan Rulfo, the latter, perhaps, being his greatest master.

For Suleiman, more than stories and words, literature is made through images, “words are worth nothing by themselves. The words can be simple, but the images must be strong”, he said.

In 2022, he should have published a book of short stories. As that was not possible, he started rewrit-



último livro publicado. Quem lê percebe a diferença entre a edição angolana “A Carta da Mbonga” (2016) e a moçambicana “A Carta da Mbonga – Fragmentos Duma Vida Encalhada na Estação” (2021), imediatamente na primeira página.

“Acredito que alguns autores, numa primeira passada, já têm o texto feito. O meu trabalho é laborioso, lento, justamente porque há esse cuidado, há esse olhar, palavra a palavra, há uma escolha criteriosa, como se aquela única palavra, aquela palavra exacta, merecesse lugar na frase.”

Cassamo, quase que a trilhar um caminho paralelo ao do seu mestre Juan Rulfo, estreou-se como escritor há 34 anos, e tem publicados quatro livros. Rulfo publicou três livros, mas assumiu apenas a autoria de dois livros: “O Chão em Chamas”, livro de contos de 1953 e “Pedro Páramo”, romance de 1955. Suleiman divide a sua vida de escritor com a de professor universitário, em Ciência e Engenharia de Materiais e Economia. Para além de “O Regresso do Morto” e “A Carta da Mbonga” (União de Escritores Angolanos, Luanda), publicou também “Amor de Baobá” (Moçambique e Editorial Caminho em Portugal, 1997), um livro quase inexistente; “Palestra para um Morto” (Moçambique e Caminho, Portugal, 1998), uma obra excepcional e inteligente, a menos compreendida, talvez.

Polir a palavra até ao fulgor concreto e necessário exige mais do que talento e trabalho, exige paciência e capacidade de aprimorar os códigos comuns para que estes se tornem objectos literários notáveis. Essa é, possivelmente, a principal habilidade do autor de “Ngilina, tu vai morrer”.

ing the last book he published. For those who’ve read it, one can tell the difference between the Angolan edition “A Carta da Mbonga” (2016) and the Mozambican edition “A Carta da Mbonga – Fragmentos Duma Vida Encalhada na Estação” (2021), immediately on the first page. “I believe that, for some authors, the text is done in a single step. My work is laborious, slow, precisely because there is this care, this look, word for word, there is a judicious choice, as if that single word, that exact word, deserved a place in the sentence.” Following a path almost parallel to that of his master Juan Rulfo, Cassamo made his debut as a writer 34 years ago, and has published four books. Rulfo published three books, but assumed the authorship of only two: “The Plain in Flames”, a collection of short stories from 1953 and “Pedro Páramo”, a novel from 1955. Suleiman’s divides his life is split between his work as a writer and as a university professor, in Materials Science and Engineering and Economics. In addition to “O Regresso do Morto” and “A Carta da Mbonga” (União de Escritores Angolanos, Luanda), he also published “Amor de Baobá” (Mozambique and Editorial Caminho in Portugal, 1997), an almost non-existent book; “Palestra para um Morto” (Mozambique and Caminho in Portugal, 1998), an exceptional and intelligent work, perhaps the least understood.

Polishing words until their concrete and necessary shine emerges requires more than talent and work, it requires patience and the ability to improve common codes so that they become notable literary objects. This is possibly the main skill of the author of “Ngilina, tu vai morrer”.



As operações do seu negócio ainda mais Inteligentes

Soluções IoT

Garanta a **gestão dos seus recursos em tempo real e aumente a produtividade do seu negócio**. Usufrua de uma visão sistémica das suas operações e acesso a dados, decisões e resultados ainda mais Inteligentes.

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.

Termos e condições aplicáveis.





SILVANA POMBAL

"NÃO EXISTIRIA SEM O PALCO"

"I WOULDN'T EXIST WITHOUT THE STAGE"

Uma atriz que se fez em palco. Mas tornou-se num rosto a "preencher" telas. Vemo-la a encarnar N'teasse em "Nhinguitimo" e Yara Tivane em "Maida". Mas o palco é ainda o lugar onde quer pertencer.

COMEÇA A EXPERIMENTAR A TELEVISÃO, DEPOIS DO CINEMA, COM "NHINGUITIMO" DE LICÍNIO DE AZEVEDO. UM SEGUNDO ACTO DA CARREIRA OU UM CAMINHO NATURAL?

É a "evolução" que se espera de alguém que se dedica à actuação. Mas abraço essas aventuras como um novo capítulo da minha carreira resultante de uma crise, dado o facto de que a minha transição para televisão deu-se em 2020 em que vivíamos a COVID-19.

VOLTARÁ SEMPRE PARA O PALCO?

É lá onde sempre quis pertencer, não existiria sem ele. Preciso dele para ser mais ouvida.

AS ACTRIZES DE TEATRO SEMPRE OLHAM COM DESCONFIANÇA PARA A TELEVISÃO. COMO FOI ESTA TRANSIÇÃO?

O primeiro convite chegou-me pela Hermelinda Sime-la e ela estava tanto presente no Teatro como no Cinema, o que me trouxe segurança. Felizmente, os projectos televisivos que passei, de alguma maneira, se cruzam com os meus objectivos de carreira. Confesso que tive receio de não me encaixar. Nas telas, tudo atrai muita atenção tanto positiva como negativa. Mas, agora, assumo como um laboratório, não temos escolas profissionalizantes de actuação para TV, então em cada acção amadureço. Quero mais aprender do que aparecer. Os holofotes assustam-me, tem que ter peito para aguentar.

É PARTE DE UMA SAFRA QUE APOSTOU NA FORMAÇÃO PARA FAZER TEATRO, QUANDO ESTÁVAMOS HABITUADOS A ACTORES E ACTRIZES

An actress who built herself on stage, but who became a face that "fills up" screens. We see her give life to N'teasse in "Nhinguitimo" and to Yara Tivane in "Maida". But the stage is still the place where she wants to belong.

AFTER STARTING WITH CINEMA, YOU BEGIN TO EXPERIMENT WITH TELEVISION IN "NHINGUITIMO" BY LICÍNIO DE AZEVEDO. A SECOND CAREER ACT OR A NATURAL PATH?

It's a natural "evolution" that is expected of someone who is dedicated to acting. But I embrace these adventures as a new chapter in my career resulting from a crisis, given the fact that my transition to television took place in 2020 when we were going through COVID-19.

WILL YOU EVER RETURN TO THE STAGE?

It's where I've always wanted to belong, I wouldn't exist without it. I need it to be heard even more.

THEATER ACTRESSES ALWAYS LOOK SUSPICIOUSLY AT TELEVISION. HOW WAS THIS TRANSITION FOR YOU?

The first invitation came to me from Hermelinda Sime-la and she was present both in theater and in cinema, which helped reassure me. Fortunately, the television projects I've been involved in somehow intersect with my career goals. I must confess that I was afraid of not fitting in. On screen, everything attracts a lot of attention, both positive and negative. But, now, I see it as a lab, we don't have professional TV acting schools, so I blossom and mature with each step. More than to appear or be seen, what I want is to learn. I'm scared of the spotlight, you need guts to handle it.

YOU'RE PART OF A GENERATION THAT INVESTED IN TRAINING TO DO DRAMA, WHEN WE WERE USED TO ACTORS AND ACTRESSES WHO MADE



VISITE GAZA

UM DESTINO TROPICAL RICO EM
PRAIAS, PARQUES E LAGOS.



Viaje

2X POR SEMANA



Agora com voos às **Sextas-Feiras**
e **Segundas-Feiras**.

SEXTA-FEIRA MAPUTO - 11:30 ➤ XAI-XAI - 12:10

SEGUNDA-FEIRA XAI-XAI - 14:55 ◀ MAPUTO - 16:10

➤ VOO PERMITE CONEXÃO PARA BEIRA

Compre já

LIGUE PARA 1737

VISITE LOJAS LAM, AGÊNCIA DE VIAGENS OU WWW.LAM.CO.MZ





Quero mais aprender do que aparecer. Os holofotes assustam-me.

More than to appear or be seen, what I want is to learn. I'm scared of the spotlight. ■■



QUE SE FIZERAM NO TRABALHO DIÁRIO.

Aprendemos muito com os actores “que se fizeram no trabalho diário”, conhecem o circuito e sabem como sobreviver nele. Na verdade, há que perceber que viemos como resposta a uma série de necessidades que contribuem para o melhor posicionamento da classe e dar continuidade ao movimento.

SER ACTRIZ É SER MÚLTIPLA. ONDE ENCONTRA AS VOZES PARA OS PERSONAGENS?

As observações e convivências me permitem fazer uso de memórias de modo a (re)aproveitar e até recriar vidas que tenho que viver ou que até gostaria de viver. Todos nós queremos ser alguma coisa, eu fui muitas coisas e, claro, ainda quero ser. Como canta Lenna Bahule: “eu quero ser som, eu quero ser luz, eu quero ser cor”.

CRESCEU A VER LONGAS FILAS NO CINEMA XENON. FOI UMA EXPERIÊNCIA QUE CONTRIBUIU PARA QUE DECIDISSE SER ACTRIZ?

O Cinema Xenon proporcionou-me momentos ímpares como a fixação do letreiro no topo de uma escada que era movida de um lado para o outro como uma apresentação de malabarismos, a colagem dos cartazes principais dos filmes em exibição, o *glamour* do *red carpet* que era estendido nas estreias dos filmes nacionais, o mesmo em que pude ver Will Smith a desfilar. Os beijos no compasso de espera para a hora do filme, as reacções frescas na cara do público ao sair, já me dando a ideia se valia a pena assistir ou não, sempre no lugar de observadora da varanda de casa. Tudo talvez tenha impulsionado a minha habilidade de observação, mas não me lembro de me ver a desfilar naquele tapete vermelho. 🍷

THEMSELVES IN THEIR DAILY WORK.

We learned a lot from the actors “who made themselves in their daily work”, they know the circuit and know how to survive in it. In fact, we have to realize that we came as a response to a series of needs that contribute to a better positioning of the class and to give continuity to the movement.

TO BE AN ACTRESS MEANS TO BE A VARIETY OF PERSONA. WHERE DO YOU FIND THE VOICES FOR THE CHARACTERS?

Observations and coexistence allow me to make use of memories in order to (re)use and even recreate lives that I have to live or that I would even like to live. We all want to be something, I’ve been many things and of course I still want to be more. As Lenna Bahule sings: “I want to be sound, I want to be light, I want to be colour”.

YOU GREW UP WATCHING LONG QUEUES OUTSIDE THE XENON CINEMA. DID THAT EXPERIENCE SHAPE YOUR DECISION TO BECOME AN ACTRESS?

The Xenon Cinema provided me with unique moments such as the billboard being set up at the top of a ladder that was moved from one side to the other like a juggling act, movie posters being put up with the films on display, the glamour of the red carpet that was rolled out at the premieres of national films, the same one where I saw Will Smith walk down. People greeting each other while waiting for the movie, the fresh reactions on the audience’s faces when leaving, already giving me an idea if the film was worth watching or not, always as an observer from the balcony at home. Everything maybe boosted my observation skills, but I don’t remember seeing myself walking down that red carpet. 🍷



MAPUTO STREET ART

VER OUTRAS NARRATIVAS VIEWING OTHER NARRATIVES

TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
ILDEFONSO
COLAÇO

A torto e a direito nas periferias da cidade de Maputo, marcas de produtos de massas tomam as paredes dos quintais, bares e onde mais der para diluir as cores das suas identidades visuais e dizeres de sedução ao cliente. Ivan Mahumane, cuja assinatura é Afro Ivan, no movimento da Escola de Artes Visuais, como outros colegas, pintou para as agências de publicidade por trás das marcas.

O seu lado sensível em conversa com o criativo apontaram a sua atenção para paredes nuas da Unidade 7, bairro periférico de Maputo, onde nasceu e cresceu. Pegou nas tintas que tinha e gradualmente foi tatuando as suas obras nos muros e paredes dos guetos, tais qual a pele dos bairros. Nascia, de modo tímido mas ambicioso, Maputo Street Art.

Cores vivas, formas disformes, teor de esperança, arte por arte, contando estórias ou não, Kassiano e outros artistas que se juntaram ao movimento, (re)traçam as narrativas e fantasias dos becos da town, tendo já intervindo em mais de oito bairros.

Maputo Street Art, que conta, entre outros, com o artista visual e académico Titos Pelembe, o promissor fotógrafo Idelfonso Colaço (colaborador da revista Índico) ou o actor Phayra Baloi, tem feito visitas guiadas aos murais pintados, o que agrega não apenas aos murais, mas também aos residentes dos bairros, que, igualmente, passam a compreender mais e melhor a relevância daquele trabalho.

Este movimento, se assumimos o artista como um agitador de águas, questiona o estabelecido na compreensão conservadora de espaços para ver e fazer arte e simultaneamente democratiza o acesso à arte ao fazer da periferia, igualmente, uma galeria a céu aberto. 🌊

All over the outskirts of Maputo, brands of mass products are taking over the walls of backyards, bars and wherever else is possible to dilute the colors of their visual identities and words of seduction to the customer. Ivan Mahumane, whose artistic name is Afro Ivan, from the School of Visual Arts movement, like other colleagues, painted for the advertising agencies behind the brands.

His sensitive side, in conversation with his also creative side, turned his attention to the bare walls of Unit 7, on the outskirts of Maputo, where he was born and raised. He took the paint he had and gradually tattooed his works on the walls of the ghettos, just like the skin of the neighbourhoods. In a timid but ambitious way, Maputo Street Art was born.

Bright colours, warped shapes, hopeful content, art by art, tell stories or not, Kassiano and other artists who joined the movement, (re)trace the narratives and fantasies of the alleys of the town, having already intervened in more than eight neighbourhoods.

Maputo Street Art, which includes, among others, the visual artist and academic Titos Pelembe, promising photographer Idelfonso Colaço (a contributor to Índico magazine) or the actor Phayra Baloi, has been offering guided tours of the painted murals, which add not only to the walls, but also to the neighbourhoods' residents, who also come to better understand the relevance of that work.

This movement, if we consider the artist as a water agitator, challenges what is established in the conservative understanding of spaces to see and make art, while simultaneously democratizing access to art by making the city outskirts, equally, an open-air gallery. 🌊

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

**A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA**
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

MOZ SLAM POESIA POETRY

► No dia 28 de Janeiro, o Gil Vicente Café Bar vai acolher o Especial Moz Slam. Organizado pelo colectivo Palavras & Palavras, o evento é também uma antecâmara da 5ª edição do Moz Slam. On the 28th of January, Gil Vicente Café Bar will host the Moz Slam Special. Organized by the collective Palavras & Palavras, the event is also a prelude to the 5th edition of Moz Slam.

A BALADA DOS DEUSES PERFORMANCE

► De Amilton Neves e Kátia Manjate, a “A Balada dos Deuses” será exibida na sala grande do Centro Cultural Franco-Moçambicano a 17 de Fevereiro. By Amilton Neves and Kátia Manjate, “A Balada dos Deuses” will be shown on February 17th, in the main hall of the Franco-Mozambican Cultural Centre.

ÁFRICA AFRICA

COTTON FEST MÚSICA MUSIC

► No dia 04 de Fevereiro, a velha estação de Newtown, em Joanesburgo, acolhe a 4ª edição do Cotton Fest. On the 4th of February, the old Newtown station, in Johannesburg, hosts the 4th edition of the Cotton Fest.

SAUTI ZA BUSARA FESTIVAL FESTIVAL

► Entre 10 e 12 de Fevereiro, Zanzibar acolhe a 20ª edição do Sauti za Busara Festival, com o tema Tofauti Zetu, Utajiri Wetu (Diversidade é nossa riqueza). Between the 10th and 12th of February, Zanzibar will host the 20th edition of the Sauti za Busara Festival, with the theme Tofauti Zetu, Utajiri Wetu (diversity is our wealth).

ÁFRICA AFRICA

04.FEV

COTTON FEST



MÚSICA MUSIC

Criado por Riky Rick (1987-2022), mais do que um Festival, o Cotton Fest é um encontro da cultura jovem que celebra a nova onda de música, moda e estilo de vida. Com três palcos diferentes, nesta 4ª edição também será marcado pela diversidade de música sul-africana. Nas edições anteriores, os festivaleiros ouviram a voz de Anatti, AKA, Kwesta, Emtee, Nadia Nakai, Big Zulu, entre outros. Created by Riky Rick (1987-2022), more than a Festival, Cotton Fest is a youth culture gathering that celebrates new wave music, fashion and lifestyle. With three different stages, this 4th edition will also be marked by the diversity of South African music. In previous editions, festival-goers heard the voice of Anatti, AKA, Kwesta, Emtee, Nadia Nakai, Big Zulu, among others.

MAPUTO

02.DEZ

A BALADA DOS DEUSES

PERFORMANCE

Kátia Manjate acresce coreografia a uma pesquisa antropológica e trabalho fotográfico de Amilton Neves. É uma reflexão sobre religiosidade. Como era a religião africana, antes do contacto com outros povos e como passou a ser vista depois desse contacto são questões que perpassam por todo arco artístico. O espectáculo junta fotografia, dança e teatro. Kátia Manjate adds choreography to anthropological research and photographic work by Amilton Neves. It is a reflection on religiousness. What African religion was like before contact with other peoples and how it came to be seen after that contact are questions that pervade the entire artistic arc. The show brings together photography, dance and theatre.







UM SONHADOR CHAMADO PAULO CHIBANGA

A DREAMER CALLED PAULO CHIBANGA

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
MÁRIO CUMBANA

Quando pensamos na identidade cultural nacional e tentamos escolher alguns fazedores do meio é difícil não identificar Paulo Chibanga, produtor, músico e empresário cultural. Multifacetado, com formação em arquitetura e sempre com a mente aberta, esteve na origem do grupo 340ml, uma das bandas moçambicanas mais icônicas e cult de todos os tempos, descoberta pela Sony Music.

As vivências nos circuitos de música, nacionais e internacionais, fizeram-no erguer o certame mais impactante de música no país, o Festival Azgo. Uma plataforma que traz artistas do mundo a Moçambique e eleva os artistas moçambicanos a este lugar de culto. Mas não é apenas música, tem um impacto real na economia cultural, a movimentar cerca de 18 milhões de meticais por edição. Três anos suspensos em consequência da COVID-19, espera-se que regresse neste, enquanto todo um circuito reaprende a caminhar. Um exemplo de resiliência que Chibanga aprendeu em casa. “Acima de tudo, sou apaixonado pela bravura do meu pai, o primeiro engenheiro negro alocado pelo Presidente Samora Ma-

When we think about the national cultural identity and try to pick a few agents in the field, it is hard not to single out Paulo Chibanga, producer, musician and cultural entrepreneur. Multi-talented, with a degree in architecture and always with an open mind, he was founding members of 340ml, one of the most iconic and cult Mozambican bands of all time, discovered by Sony Music.

A wide range of experience in the national and international music industry led him to set up the biggest musical event in the country, the Azgo Festival -- a platform that brings global artists to Mozambique and elevates Mozambican artists to this iconic place. But it's not just about the music, it has a real impact on the cultural economy, moving around 18 million meticais in each edition. After a three-year interruption as a result of COVID-19, the event is expected to return this year, while an entire sector learns to walk again -- an example of resilience that Chibanga learned at home. “Above all, I greatly admire my father's audacity as the first black engineer assigned by President Samora Machel to the Cahora

Produtor, músico e empresário cultural, Paulo Chibanga é pioneiro na dinamização da cultura moçambicana.

Producer, musician and cultural entrepreneur, Paulo Chibanga is a pioneer in promoting Mozambican culture.

chel para o projecto da Barragem de Cahora Bassa. Também sempre ouvi e acompanhei as histórias do meu tio Ricardo Chibanga, não só como grande figura da Tourada, mas também como inspiração para grandes artistas plásticos tais como Salvador Dali e Picasso que fizeram obras inspiradas nele”, afirma.

A verdade é que ele é pioneiro na dinamização da cultura moçambicana. Hoje, o apelidado sector das indústrias criativas está a desenvolver-se a olhos vistos e Chibanga acredita que dará espaço a novos artistas nacionais. “Vejo um sector que, mesmo com as várias *nuances*, está em constante crescimento e com novas tendências. Depois da COVID-19, tivemos um *boom* em termos de novas criações e novos artistas nas diversas variantes tais como a música, teatro, filme ou artes plásticas”, disse. Mas anota ainda que existe a necessidade de melhorar a qualidade do produto criativo, com uma melhor preparação a nível de empacotamento, acesso a mercados e a financiamento. “Além disso, acho que se deva apoiar a mobilidade dos criativos para que, pelo menos a nível nacional, os artistas possam viajar e expor os seus projectos”, analisa.

Como forma de responder ao impulso que este sector está a ter, surgiu a X-HUB criativa, uma incubadora de negócios criativos que vem responder exactamente a esta necessidade que os criativos moçambicanos têm de perceber o negócio e a potencialidade da arte e cultura como geradoras de renda e como um factor aglutinador e de coesão social.

Pela plataforma www.azgofestival.com, percebeu que muitos artistas ainda trabalham de forma informal sem agentes, *managers* e facturação. A partir daí, surgiu a ideia deste espaço que serve como um *one stop shop* para tudo que são as necessidades pontuais dos criativos, desde a criação, comunicação e imagem. “Sonhei com um espaço que pudéssemos entrar e, tal como no festival, ter todas as soluções num sítio que também criasse a oportunidade para criativos estarem no mesmo sítio”. E os frutos? Com o tempo amadurecem. 🌱

Bassa Dam project. I also always listened and followed the stories of my uncle Ricardo Chibanga, not only as a great bullfighting figure, but also as an inspiration for great artists such as Salvador Dali and Picasso who drew inspiration from him for some of their works”, he says.

The truth is that he is a pioneer in the promotion of Mozambican culture. Today, the so-called creative industries sector is developing visibly and Chibanga believes that it will give space to new national artists. “I see a sector that, even with its various *nuances*, is in constant growth and with new trends. After COVID-19, we had a boom in terms of new creations and new artists in different expressions such as music, theater, film or visual arts”, he said. But he also notes that there is a need to improve the quality of the creative product, with better preparation in terms of packaging and access to markets and financing. “Furthermore, I think creative mobility should be supported so that, at least internally, artists can travel and exhibit their projects”, he considers.

As a way of responding to the impulse that this sector is experiencing, the creative X-HUB emerged, a creative business incubator that responds exactly to this need that Mozambican creatives have to understand the business and the potential of art and culture as an income generator and as a catalyst for unity and social cohesion.

Through the www.azgofestival.com platform, he noticed that many artists still work informally without agents, managers and invoicing. From there came the idea of setting up a space that serves as a one-stop shop for all the specific needs of creative artists, from creation, communication and image. “I dreamed of a space that we could enter and, like the festival, have all the solutions in one place that also created an opportunity for creative artists to be all in one place”. And the fruits? They ripen with time. 🌱

VISITE HARARE



VOE DIRECTO ENTRE **MAPUTO E HARARE**
ÀS **QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS!**

QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS

→ MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H

← HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H

VOOS
3X ✈️
POR
SEMANA

**COMPRA
AGORA
O SEU
BILHETE**

Ligue para **1737**
Visite as **nossas Lojas** ou a sua
Agência de Viagens.



LAMIA
Linhas Aéreas de Moçambique





SOCIEDADE DO PLÁSTICO

CAMINHAR NA CONTRAMÃO

SWIMMING AGAINST THE TIDE

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
ILDEFONSO
COLAÇO

Anésio Manhiça é um ferrenho lutador contra as práticas nocivas ao ambiente. Acredita numa sociedade com menos plástico, menos poluída e mais saudável. Em 2021, venceu o prémio de fotografia “Katla”, pela Associação Cultural de Kulungwana. No ano passado, com a exposição “vidas do saco plástico”, alargou o espectro para despertar-nos sobre a relação tóxica com os plásticos. Quase que em paralelo, criou a Sociedade do Plástico, irónico se pensarmos que ele caminha para direcção contrária, com um projecto que pretende educar crianças do centro urbano e dos bairros periféricos sobre a nocividade do plástico ao meio ambiente. Essencialmente, o fotógrafo e investigador crê no poder da arte e da sua transmissão de valores e,

Anésio Manhiça is a staunch fighter against practices that are harmful to the environment. He believes in a society with less plastic, less pollution and healthier. In 2021, he won the “Katla” photography prize by the Kulungwana Cultural Association. Last year, with the exhibition “Plastic bag lives”, he broadened the spectrum to awaken us about the toxic relationship with plastics. Almost in parallel, he created the “plastic society”, ironic if we think that he is heading in the opposite direction, with a project that aims to educate children in the urban center and suburban neighbourhoods about the harmfulness of plastic to the environment. Essentially, the photographer and researcher believes in the power of art and its transmission of



A ideia é garantir que haja crianças, verdadeiramente, consciencializadas e capazes de ser uma força de mudança nas suas residências.

The idea is to ensure that there are children who are truly aware and capable of being a force for change in their homes. ”

ARSÊNIO MANHIÇA

por isso, decidi que, enquanto chamava a atenção aos adultos através da exposição, devia transcender a mensagem às crianças. Para ele, uma sociedade que se pretende verdadeiramente culta, tem de, imprescindivelmente, educar as crianças.

Por isso, enquanto decorria “vidas de saco plástico”, lançou uma mensagem na qual pedia aos pais e encarregados de educação que inscrevessem as crianças na sua oficina. Fez parcerias com algumas

values and, therefore, decided that, while drawing attention to adults through the exhibition, it should transcend the message to children. For him, a society that intends to be truly educated must, necessarily, educate children.

For this reason, while “plastic bag lives” was taking place, he disseminated a message asking parents to enroll their children in his workshop. He teamed up with a few associations that work with environmen-



associações que trabalham com questões ambientais, juntos pensaram em conteúdos que levem as crianças a conhecerem o perigo do plástico, tanto para as suas vidas como para o meio ambiente, sobretudo os oceanos.

A iniciativa inclui actividades que incentivam as crianças a expressarem o que apreendem. Ou seja, elas produzem desenhos sobre a sua reflexão em torno do mundo com ou sem plástico. Também fazem redacções e poemas, tomando sempre em vista a temática principal: meio ambiente. “Temos tido convidados para ensiná-las a usar materiais reciclados e produzem diversos artigos. Noutras vezes, as crianças por si usam as suas próprias experiências”, explica Anésio.

As duas primeiras oficinas da Sociedade do Plástico tiveram lugar no coração da capital do país. Na terceira etapa, como que buscando combinar os subúrbios e a cidade, Anésio decidiu fazer uma experiência contrária e levou a iniciativa a Luís Cabral, bairro periférico da Cidade de Maputo, onde tem cabido ao vento dar o destino final aos resíduos sólidos.

Houve duas razões para que Anésio se iniciasse no bairro Luís Cabral. Primeiro, foi porque recebeu um convite de uma das coordenadoras da Casa da Criança, Nair Teles, um centro de reforço à educação das crianças do labiríntico bairro. E depois, estava motivado em estar naquele lugar. Queria uma interacção com crianças a partir dos subúrbios, que são também grandes centros de fabrico de resíduos sólidos. No centro de reforço à educação das crianças, a Sociedade do Plástico tem abrangido 80 crianças. Também há já frutos a brotar, cada vez mais crianças estão conscientes da importância da protecção do meio ambiente.

A luta, porém, continua. Durante este primeiro semestre, o projecto manter-se-á naquele espaço. “A ideia é garantir que haja crianças, verdadeiramente, consciencializadas e capazes de ser uma força de mudança nas suas residências, em particular, e, em geral, no bairro todo”, reiterou.

Anésio segue trilhando o seu caminho em busca de sonhos. Esteve há pouco na França. Actualmente, trabalha num novo conceito que inclui as tampas das garrafas pets para uma exposição ainda este ano. 🌱

tal issues, and together they came up with content that makes children aware of the danger of plastic, both for their lives and for the environment, especially the oceans.

The initiative includes activities that encourage children to express what they learn. That is, they produce drawings about their reflection on the world with or without plastic. They also write essays and poems, always bearing in mind the main theme: the environment. “We’ve invited people to teach them how to use recycled materials and produce different items. At other times, the children use their own experiences,” explains Anésio.

The first two workshops of the “Plastic Society” took place in the heart of the country’s capital. In the third stage, as if seeking to combine the suburbs and the city, Anésio decided to carry out a contrary experience and took the initiative to Luís Cabral, a suburban neighbourhood of Maputo City, where it has been up to the wind to dispose of solid waste.

There were two reasons for Anésio to start out in the Luís Cabral neighbourhood. Firstly, he received an invitation from Nair Teles, one of the coordinators of Casa da Criança, a center for reinforcing the education of children in the winding neighbourhood. And then, he was motivated to be there. He wanted an interaction with children from the suburbs, which are also big production centres of solid waste.

In the centre for reinforcing children’s education, the Plastic Society has reached 80 children. The initiative is already bearing fruit, more and more children are aware of the importance of protecting the environment.

The struggle, however, continues. During this first semester, the project will remain in that space. “The idea is to ensure that there are children who are truly aware and capable of being a force for change in their homes, in particular, and, in general, in the entire neighbourhood,” he reiterated.

Anésio continues treading his path in search of dreams. He was recently in France. He is currently working on a new concept that includes the caps of PET plastic bottles for an exhibition later this year. 🌱

KABUM DIGITAL

DIVERSIFICAR UTOPIAS DIVERSIFYING UTOPIA



TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
CELSO ZAQUEU

A Kabum saiu do campo das ideias, é concreta, a primeira edição tem 30 páginas recheadas de conteúdo, personagens reais que fazem a diferença e prometem guiar Moçambique à Sociedade 5.0, a nova era onde a tecnologia impera.

A Revista foi idealizada por Guidione Machava, um jovem obcecado pela concepção de projectos com impacto social, inovação e empreendedorismo. Licenciado em Economia em Moçambique e com uma pós-graduação em Design na África do Sul, desde cedo soube que estava talhado para seguir um propósito maior. “Acredito que encontrei o meu propósito através de uma jornada de aprendizado e reflexão pessoal. Sempre tive uma paixão por determinadas áreas e busquei maneiras de transformar essa paixão em algo que pudesse ajudar a melhorar a vida das pessoas”, afirma.

Disciplina é uma das palavras que melhor resume o percurso do CEO da Kabum. “Eu faço gestão da minha rotina tentando estabelecer objectivos claros e definir prioridades, o que ajuda a concentrar-me nas coisas que são realmente importantes e relevantes para os meus projectos e metas pessoais ou profissionais”, detalha, acrescentando que a iniciativa da Revista Kabum surgiu da vontade de criar um espaço para partilhar ideias, conhecimento e informação de forma acessível e atractiva sobre tecnologia.

Mais do que difundir notícias, a plataforma está a inspirar a nova geração de profissionais e a mostrar que é possível colocar Moçambique no mapa mundial em termos de inovação, através de conteúdo de qualidade e informativo.

Além da Revista que existe em formato digital, a iniciativa conta com um portal que abre espaço para a promoção do debate sobre questões importantes e para inspirar as pessoas a pensar de forma crítica e criativa.

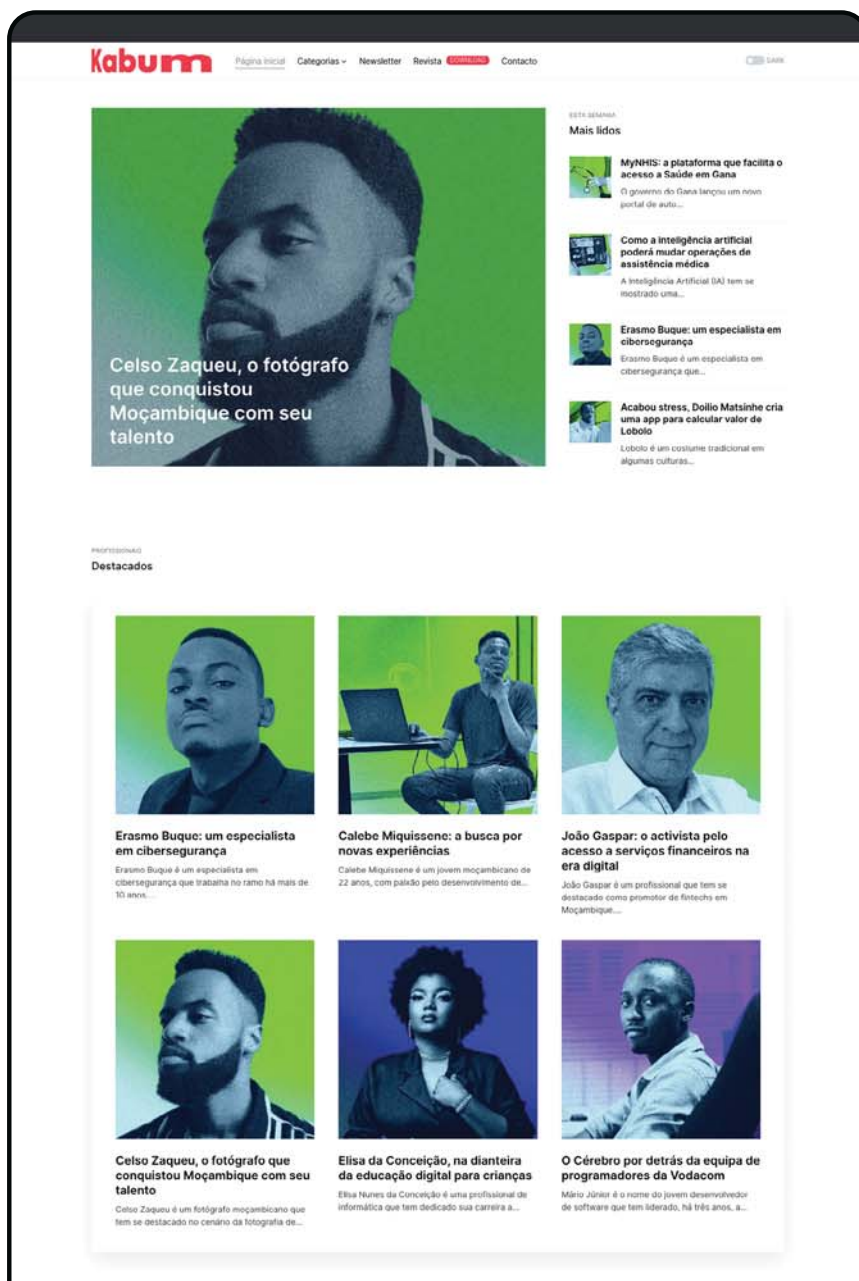
Kabum has left the field of ideas, it is real, its first edition has 30 pages full of content with real characters who are making a difference and promise to guide Mozambique into the 5.0 Society, the new era where technology rules.

The magazine was conceived by Guidione Machava, a young man obsessed with designing projects with social impact, innovation and entrepreneurship. With a degree in Economics in Mozambique and a postgraduate degree in Design in South Africa, Machava knew from an early age that he was cut out to follow a greater purpose. “I believe I found my purpose through a journey of learning and personal reflection. I’ve always had a passion for certain areas and I’ve been looking for ways to turn that passion into something that could help improve people’s lives,” he says.

Discipline is one of the words that best summarize the career of the CEO of Kabum. “I manage my routine by trying to establish clear objectives and define priorities, which helps me concentrate on the things that are really important and relevant to my projects and personal or professional goals,” he details, adding that Kabum magazine emerged from the desire to create a space to share ideas, knowledge and information about technology in an accessible and attractive way.

Besides disseminating news, the platform is inspiring a new generation of professionals and showing that it is possible to put Mozambique on the world map in terms of innovation through quality and informative content.

In addition to the magazine in digital format, the initiative has a portal that creates a space for an open debate on important issues and to inspire people to think critically and creatively.



“O objectivo do projecto é criar uma Revista de qualidade que possa atingir um público amplo e diversificado, e espero que ela possa contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada e uma geração mais inspirada e consciente”, frisa.

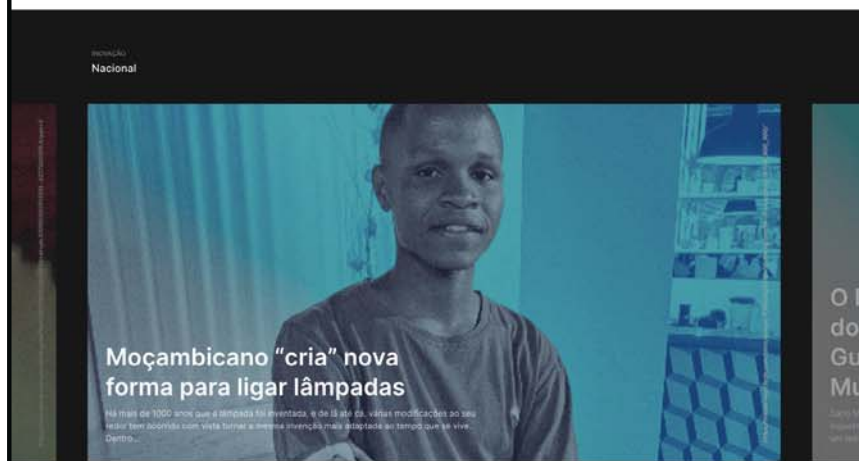
A equipa é jovem e trabalha 100% de forma remota, sem horários fixos, nem um escritório físico. Apesar da distância, o contacto dos membros do colectivo é próximo, regular e acontece por meio de reuniões de trabalho periódicas para a discussão de ideias para garantir que todos estejam alinhados em relação aos objetivos e metas do projecto.

A criação de conteúdos tecnológicos num país que produz pouco parece utopia. No entanto, Guidione defende que “produzir pouco” é uma questão de perspectiva.

“The objective of the project is to create a quality magazine that can reach a wide and diverse audience, and I hope that it can contribute to the development of a more informed society and a more inspired and aware generation,” he stresses.

The team is young and works 100% remotely, without fixed hours or a physical office. Despite the distance, the team members keep close and regular contact through periodic work meetings to discuss ideas to ensure that everyone is aligned with the project’s objectives and goals.

Creating technological content in a country that doesn’t produce much seems utopian. However, Guidione argues that “producing little” is a matter of perspective. He points out that it is important not to compare Mozambique to countries or companies that are





PEUGEOT 2008

Nunca passa despercebido
Melhor SUV do ano

PVP a partir de
2.240.000 MZN



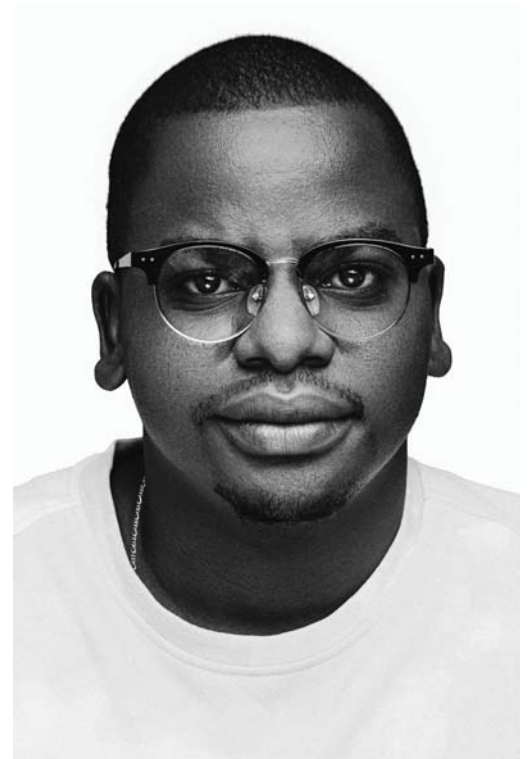
Avenida de Angola, n.º 1818, Maputo
+258 843141882 | +258 841320488
info@caetano.co.mz | peugeot-mz.com



Queremos ser reconhecidos como uma fonte de confiança e de autoridade em tecnologia e inovação e estamos trabalhando para construir relações sólidas com parceiros e colaboradores de todo o mundo.

We want to be recognized as a trusted and authoritative source in technology and innovation, we are working to build solid relationships with partners and collaborators around the world. "

GUIDIONE MACHAVA



Aponta que é preciso não comparar Moçambique com países ou empresas em diferentes estágios de desenvolvimento. "Há muitas variáveis que determinam a capacidade de produção de um país ou empresa e, é verdade, a Pérola do Índico ainda está na sua infância em muitas delas", admite, adicionando que isso não significa que não haja muito para celebrar.

Os conteúdos difundidos pela Kabum sustentam os argumentos do CEO. Lendo os artigos percebemos que o país produz e exporta capital intelectual. Na plataforma, há depoimentos de profissionais nacionais que trabalham em empresas de renome internacional como Google, Amazon, Shopify, Adobe e outras. "Espero continuar a produzir conteúdo tecnológico, aperfeiçoar a estratégia de conteúdo e a envolver os seus leitores e colaboradores de forma eficaz", aponta.

A visão da Revista a médio prazo é expandir a base de leitores e aumentar a sua influência no mercado. "Queremos ser reconhecidos como uma fonte de confiança e de autoridade em tecnologia e inovação e estamos trabalhando para construir relações sólidas com parceiros e colaboradores de todo o mundo", realça.

Para alcançar esta meta, Guidione e a sua equipa estão a conceber um plano a longo prazo, apesar de reconhecer que o exercício é desafiador devido à rapidez com que o mundo muda. 🌍

at different stages of development. "There are many variables that determine the production capacity of a country or company and, it is true, the Pearl of the Indian Ocean is still in its infancy in many of them," he admits, adding that this does not mean that there is not much to celebrate.

The content disseminated by Kabum supports the CEO's arguments. Reading the articles one realizes that the country produces and exports intellectual capital. On the platform, there are testimonials from Mozambican professionals who work in internationally-renowned companies such as Google, Amazon, Shopify, Adobe and others. "I hope to continue producing technological content, perfecting the content strategy and effectively engaging our readers and collaborators," he points out.

The magazine's medium-term vision is to expand its readership and increase its market influence. "We want to be recognized as a trusted and authoritative source in technology and innovation, we are working to build solid relationships with partners and collaborators around the world," he emphasizes.

To reach this goal, Guidione and his team are conceiving a long-term plan, despite recognizing that the exercise is challenging due to the speed in which the world changes. 🌍



ACADEMIA AGA KHAN MAPUTO
AGA KHAN ACADEMY MAPUTO

UM TRAMPOLIM PARA O MUNDO

A TRAMPOLINE TO THE WORLD

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDAS
COURTESY

Numa altura em que o ensino é chamado a envidar esforços com vista a responder aos actuais desafios do mercado, a Academia Aga Khan Maputo surge como uma entidade de ensino cujo compromisso sempre esteve alinhado com a qualidade.

Localizada em Maputo, a Academia Aga Khan Maputo é uma escola sem fins lucrativos e faz parte de uma rede global de escolas diurnas e residenciais conhecidas como Academias Aga Khan. Existente em Moçambique há 10 anos, a instituição orgulha-se por proporcionar aos seus estudantes um ensino internacionalmente reconhecido.

Os cerca de 400 estudantes actualmente matriculados, provenientes de 28 países, têm a oportunidade de aliar os seus conhecimentos teóricos à prática durante a formação. “Proporcionamos aos estudantes uma educação do mais alto nível, a fim de os preparar para vidas caracterizadas pela liderança e pelo serviço”, disse Shaliza Ali, representante da Academia em Maputo.

A Academia dispõe de instalações de última geração, um corpo estudantil multi-cultural e uma equipa experiente de educadores e pessoal. “Os estudantes podem optar por ser externos ou podem viver no campus nos blocos residenciais modernizados. O campus da Academia tem instalações de classe mundial, incluindo campos desportivos, piscina, campos de ténis, pistas de corrida, estúdios de dança, laboratórios de ciências especializados e muito mais”, afirma.

O bloco científico alberga laboratórios especializados para que os estudantes realizem experiên-

At a time when the education sector is called on to respond to the current market demands, the Aga Khan Academy Maputo emerges as a teaching institution whose commitment has always been synonymous with quality.

Located in Maputo, the Aga Khan Academy Maputo is a non-profit school and part of a global network of day and residential schools known as the Aga Khan Academies. Present in Mozambique for 10 years, the institution is proud to provide its students with an internationally-recognized education.

The approximately 400 students who are currently enrolled, from 28 different countries, have the opportunity to combine their theoretical knowledge with practice during training. “We provide students with the highest level of education to prepare them for lives characterized by leadership and service,” said Shaliza Ali, representative of the Academy in Maputo.

The school boasts state-of-the-art facilities, a multi-cultural student body, and an experienced team of educators and staff. “Students can choose to be day students or they can live on campus in the modernized residential blocks. The Academy’s campus has world-class facilities, including sports fields, swimming pool, tennis courts, jogging tracks, dance studios, specialized science labs and much more,” she says.

The science block houses specialized laboratories for students to carry out experiments in biology, chemistry and physics. “And we have another spe-



1

Os cerca de 400 estudantes, actualmente matriculados, provenientes de 28 países, têm a oportunidade de aliar os seus conhecimentos teóricos à prática.

The approximately 400 students who are currently enrolled, from 28 different countries, have the opportunity to combine their theoretical knowledge with practice.

cias de biologia, química e física. “E temos outra área especial de preparação para experiências que um técnico de laboratório e o bloco está equipado com equipamento especial de laboratório”, revelou. O ingresso nesta instituição, segundo conta Shaliza Ali, está aberto para qualquer estudante. “A admissão à Academia é cega aos meios e baseia-se no mérito”, garante.

Baseado nos resultados e avaliações, anota, todos os estudantes são elegíveis, independentemente do estatuto socioeconómico. “Actualmente, estamos a aceitar candidaturas de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e os 18 anos,” reiterou a representante. De acordo com Shaliza, a Academia conta com um Currículo construído sobre a estrutura do Bacharelato Internacional (IB), que é um programa leccionado em 143 países de todo o mundo e que conta com dois níveis de estudo para estudantes dos 16 aos 19 anos. “O Bacharelato Internacional (Bacharelato) é um programa académico considerado como uma boa alternativa aos A-levels (do Reino Unido), e apropriado para quem pretende ingressar na universidade”, acrescenta Shaliza Ali. A equipa da Academia Aga Khan em Maputo olham para inúmeras vantagens dos estudantes que estudam naquela Academia. Entre essas vantagens encontram-se a facilidade de inserção dos estudantes nas universidades internacionais.

“Os estudantes quando completarem o Programa de Diplomas da Academia poderão optar por universida-

cial area for preparing experiments with a lab technician and the block is equipped with special lab equipment,” she adds.

Admission to this institution, according to Shaliza, is open to students from all backgrounds. “Admissions to the Academy is means-blind and based on merit,” she guarantees.

Based on the results and availability, Shaliza notes, all students are eligible, regardless of their socio-economic status. “Currently, we are accepting applications from students aged between 3 and 18 years old,” reiterates the representative.

According to Shaliza, the Academy has a curriculum built on the structure of the International Baccalaureate (IB), which is a program taught in 143 countries around the world and which has two levels of study for students from 16 to 19 years old. “The International Baccalaureate is an academic program considered as a good alternative to the A-levels, and suitable for those who intend to enter university,” Shaliza Ali.

The staff at the Academy in Maputo identify numerous advantages for students who study at the Academy. Among these advantages is the ease of students’ admission to international universities.

“Students who complete the Academy’s Diploma Program will be able to opt for international universities. “Most of our students from other Academies in Hyderabad and Mombasa have been select-

1 A Academia conta com um Currículo construído sobre a estrutura do Bacharelato Internacional (IB). The Academy has a curriculum built on the structure of the International Baccalaureate (IB).

2 “A admissão à Academia é cega aos meios e baseia-se no mérito”, Shaliza Ali. “Admission to the Academy is means-blind and based on merit,” Shaliza Ali.





O bloco científico alberga laboratórios especializados para que os estudantes realizem experiências de ciências gerais, biologia, química e física.

The science block houses specialized laboratories for students to carry out experiments in sciences, biology, chemistry and physics.

des internacionais. A maioria dos nossos estudantes de outras Academias em Hyderabad e Mombaça foram seleccionados em universidades de renome como Universidade Brown, Universidade de Oxford, Universidade de Georgetown em Qatar através dos departamentos de aconselhamento dessas universidades,” explica.

Cada departamento de aconselhamento das universidades da Academia, oferece aos estudantes uma vasta gama de recursos concebidos para os ajudar a encontrar uma boa correspondência entre si e as universidades/faculdades. Estes recursos incluem um conselheiro universitário dinâmico e com bons recursos, uma riqueza de ferramentas impressas, vídeo e online e uma série de workshops e seminários informativos sobre temas centrais para o processo de descoberta aplicação na universidade/faculdade. Os planos da instituição passam por aumentar o número de ingressos nos próximos anos, passando dos actuais 400 para 700 estudantes. 🌱

ed to attend renowned universities, such as Brown University, the University of Oxford, Georgetown University in Qatar and many more through their Academy’s university counseling department,” she explains.

Each Academy’s university counseling department, she notes, offers students a wide range of resources designed to help them find a good match in terms of universities/colleges. These resources include a dynamic and well-resourced university advisor, a wealth of print, video and online tools, and a series of informative workshops and seminars on topics central to the process of applying to a university/college.

The institution plans to increase the number of admissions in the coming years, from the current 400 to 700 students. 🌱



Disciplina é a palavra de ordem para Sidique Sataca, 30 anos, defesa central da União Desportiva de Songo (UDS) desde 2020.

Foi seguindo a disciplina enquanto forma de ser que acatou o conselho do seu pai, Ismel Mussagi, falecido jogador do Maxaquene e também da Seleção Nacional, que Sidique aceitou ser inscrito nas camadas de formação dos tricolores, em 2006, onde o pai trabalhava já como treinador.

Nascido numa família de futebolistas, sempre teve o apoio do pai e também do seu irmão, Sataca Jr., que actualmente veste as cores do Ferroviário de Maputo. A sua mãe, que sonhava em ver um Sidique talvez médico ou economista, teve de conter os desejos e aceitar o destino.

Nas bases de formação do Maxaquene, Sidique foi experimentando diversas posições, mas, à medida que o tempo avançava, foi compreendendo que não tinha traquejo para ser avançado, um marcador de golos. Era mais incisivo, agressivo e forte para conter as intenções dos adversários. Decidiu então que ia investir seu tempo aperfeiçoando técnicas e habilidades para ser defesa central. E deu certo.

Um ano depois de se iniciar nos tricolores, a escola de formação do clube muda-se para a Matola. Sidique, na busca de alternativas, caiu nas graças de Abel Matusse, antigo caça-talento do Desportivo de Maputo. Foi numa época de glórias para o Desportivo, que tinha nomes como Zainadine, Mexer, Nelinho, Josué, Marcelino. “Jogadores que nos motivavam, viam nossos treinos e davam-nos esperanças”, recorda. Em 2011, passou para os séniores do clube, embora a estreia na equipa principal chegasse um ano depois. O jovem enfrentou o Ferroviário de Nampula, depois de ter entrado a substituir o lateral

Discipline is a life motto for Sidique Sataca, 30, central defender for União Desportiva of Songo (UDS) since 2020.

It was by observing discipline as a way of being that he followed the advice of his father, Ismel Mussagi, a late player for Maxaquene and also for the Mozambique national side, that Sidique accepted to be part of the “tricolours” training hordes, in 2006, where his father was already a coach.

Born into a family of football players, he always had the support of his father and also of his brother, Sataca Jr., who currently plays for Ferroviário de Maputo. His mother, who dreamed of seeing Sidique become perhaps a doctor or an economist, had to contain her wishes and accept her fate.

In Maxaquene’s training bases, Sidique tried out different positions, but, as time went on, he realized that he didn’t have the skills to be a striker, a goal scorer. He was more incisive, aggressive and strong in blocking his opponents’ intentions. He decided then that he was going to invest his time perfecting techniques and skills to be a centre-back. And it worked.

A year after starting with the “tricolours”, the club’s training school moved to Matola. Sidique, looking for alternatives, gained recognition from Abel Matusse, a former talent scout at Desportivo de Maputo. It was a time of glory for Desportivo, which had names like Zainadine, Mexer, Nelinho, Josué, Marcelino. “Players who motivated us, watched our training sessions and gave us hope”, he recalls. In 2011, he moved to the club’s seniors, although his debut in the main team came only a year later. The youngster faced Ferroviário de Nampula, after coming on to replace the right-back. He knew he couldn’t complain,

SIDIQUE SATACA

O HOMEM NO MEIO

THE MAN IN THE MIDDLE

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



direito. Sabia que não podia reclamar, até porque na altura os alvi-negros tinham centrais de alto calibre e com larga experiência: Carlos Baúte e Zainadine. Só ganhou asas com a chegada de Artur Semedo para substituir Matine no comando técnico do Desportivo, em 2012. “Desportivo é o meu clube de coração”, confessa.

Mas, como na vida, os grandes amores não são para sempre. Na época 2017/18, foi jogar para o Ferroviário de Maputo. Na primeira época, sentiu mais o banco de suplentes do que os relvados. Na segunda, jogou mais. Foi vice-campeão do Moçambola. Mas sabia que tinha de voltar ao Desportivo para recuperar a confiança. E foi o que aconteceu até, em 2020, receber a proposta da UDS, onde milita até hoje. “A mudança de clube é algo difícil. Temos de nos habituar a tudo que é novo”, reflecte.

Foi campeão pela UDS, foi vice da Supertaça Mário Coluna, e agora sonha com a Supertaça de Moçambique, em chegar à fase de grupos da Liga dos Campeões Africanos e em competir no CAN, somando já 25 internacionalizações. “Os sonhos demoram, mas com persistência, disciplina, dedicação e amor ao que se faz, a gente chega lá”, considera. 🐾

not least because at the time the white-and-blacks had high performing centre-backs with extensive experience: Carlos Baúte and Zainadine.

His career only took off with the arrival of Artur Semedo to replace Matine in the technical command of Desportivo, in 2012. “Desportivo is the club of my heart”, he confesses.

But, as in life, great loves don’t last forever. In the 2017/18 season, he went to play for Ferroviário de Maputo. In the first season, he spent more time on the substitutes’ bench than on the field. In the second, he played more. He was vice-champion of Moçambola. But he knew he had to go back to Desportivo to regain confidence. And that’s what happened until, in 2020, he got an offer from UDS, where he still plays today. “Changing clubs is hard. We have to get used to everything that is new”, he reflects.

He was champion for UDS, runner-up in the Mário Coluna Super Cup, and now he dreams of the Moçambique Cup, as well as reaching the group stage of the African Champions League and competing in the CAN. He already has 25 caps under his belt. “Dreams take time, but with persistence, discipline, dedication and love for what you do, we get there”, he says. 🐾



INDICE
CONSULTING

TEXTO TEXT: ETA MATSINHE
FOTO PHOTO: YASSMIN FORTE

Joana Rodo queria apenas ter uma sacola de viagem estilosa, onde coubessem todos os seus pertences necessários para passar um final de semana na praia. Após fazer algumas buscas e não encontrar uma sacola do seu agrado, decidiu comprar uma capulana e produzir a sua sacola de viagens ideal — feita de tecido de capulana, forrada com tecido impermeável, com pegas e detalhes em cabedal natural. Nessa altura, sem se aperceber, havia criado a fórmula para um produto de sucesso. “Primeiro, fiz duas sacolas e, ainda na viagem, um amigo viu e pediu que eu o vendesse. A outra sacola eu ofereci a outro amigo. Pouco depois, vieram outras encomendas de amigos e nunca mais pararam.” Assim nasceu a Tribosacks em 2019.

Quando tomou consciência de que a marca já se havia estabelecido e que não havia mais como parar, Joana montou uma super-equipa e estruturou um negócio sustentável. “Somos uma equipa de cinco, o mestre Calisto que é o alfaiate, o mestre Simeão que é

Joana Rodo just wanted to have a stylish travel bag, where all her necessary belongings could fit for a weekend at the beach. After doing some searching and not finding a bag to her liking, she decided to buy a capulana and produce her ideal travel bag - made of capulana cloth, lined with waterproof cloth, with natural leather handles and details. At that point, without realizing it, she had created the formula for a successful product. “First, I made two bags and, still on the trip, a friend saw it and asked me to sell it. The other bag I offered to another friend. Soon after, other orders came in from friends and never stopped”. Thus Tribosacks was born in 2019.

When she became aware that the brand had already established itself and there was no stopping it, Joana assembled a super-team and structured a sustainable business. “We are a team of five, Master Calisto who is the tailor, Master Simeão who

A TRIBO NAS MÃOS

THE TRIBE IN THE HANDS

o artesão que trabalha o cabedal, o Bento e a Arlinda — o meu braço-direito neste trabalho. Fazemos tudo de forma artesanal e compramos todos os materiais aqui em Moçambique. Visto que a marca surgiu despretensiosamente, parte dos lucros que fazemos são doados a instituições de caridade.”

Joana é portuguesa e está em Moçambique há 10 anos, é consultora na área da saúde e a moda acaba sendo um hobby. Se trabalhar como *designer* de malas é um acaso, já a escolha dos materiais não é mero trabalho do destino. Sempre adorou a capulana, as cores e os seus padrões. “Acredito que a África no seu todo tem muito a oferecer em termos de moda. E temos artesãos muito talentosos aqui em Moçambique.”

Actualmente, os principais clientes da Tribosacks são estrangeiros e vê nisso uma oportunidade de massificar o negócio. “Os nossos clientes estão na América e, principalmente, na Europa. Muitos fazem as encomendas através das redes sociais. Mas, como não temos capacidades para exportar, dependemos de ter alguém para levar. Tendo em conta esta oportunidade que o mercado oferece, já estamos em busca de parcerias para ter os nossos produtos disponíveis na Europa. Cá em Moçambique, vendemos pelo Instagram, em feiras pop-up e temos alguns produtos à venda na livraria Azurara.”

is the craftsman who works the leather, Bento and Arlinda - my right-arm in this work. We do everything by hand and buy all the materials here in Mozambique. Since the brand came about unpretentiously, part of the profits we make are donated to charities.”

Joana is Portuguese and has been in Mozambique for 10 years, she is a consultant in the area of health and fashion ends up being a hobby. If working as a bag designer is a fluke, the choice of materials is not a mere work of fate. She has always loved capulana, its colours and its patterns. “I believe that Africa as a whole has a lot to offer in terms of fashion. And we have very talented artisans here in Mozambique.” Currently, Tribosacks’ main customers are foreigners and she sees this as an opportunity to massify the business. “Our clients are in America and, mainly, in Europe. Many place their orders through social networks. But since we don’t have the capabilities to export, we depend on having someone to carry. Given this opportunity that the market offers, we are already looking for partnerships to have our products available in Europe. Here in Mozambique, we sell through Instagram, in pop-up fairs, and we have some products for sale in the Azurara bookstore”.



Fazemos tudo de forma artesanal e compramos todos os materiais aqui em Moçambique.

We do everything by hand and buy all the materials here in Mozambique. ■■



Aponte a sua câmara para o QR Code abaixo.

Open your camera to scan the QR Code.



- ✓ Elogios - Compliments
- ✓ Sugestões - Suggestions
- ✓ Reclamações - Complaints



Fale connosco! Pretendemos melhorar os nossos serviços.

Talk to us! We want to improve our services.



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

LAM E STEWART FIRMAM PARCERIA EM NOME DA CULTURA E TURISMO

LAM AND STEWART PARTNER
TOGETHER ON BEHALF OF
CULTURE AND TOURISM

HOMENAGEM A... DOMINGAS VELEZ PHANDJU

TRIBUTE TO...
DOMINGAS VELEZ
PHANDJU

PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM E STEWART FIRMAM PARCERIA EM NOME DA CULTURA E TURISMO

LAM AND STEWART PARTNER TOGETHER ON BEHALF OF CULTURE AND TOURISM

A LAM-Linhas Aéreas de Moçambique e o compositor e intérprete moçambicano Stewart Sukuma celebraram, recentemente, em Maputo, um Memorando de Entendimento visando a formalização e consolidação do relacionamento existente entre a companhia e o artista cuja imagem está alinhada com o posicionamento da transportadora.

Como um parceiro valioso e de longa data da LAM, o músico vai desempenhar um papel vital no aprimoramento da experiência dos clientes da companhia aérea de bandeira na implementação da sua visão estratégica de servir cada vez melhor aos seus clientes.

Na ocasião, o Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, explicou que o acordo vai permitir a realização, entre vários aspectos, de uma série de con-

LAM-Linhas Aéreas de Moçambique and Mozambican composer and performer Stewart Sukuma recently signed a Memorandum of Understanding in Maputo aimed at formalizing and consolidating the existing relationship between the company and the artist whose image is in line with the carrier's positioning.

As a valued and long-time partner of LAM, the musician will play a vital role in enhancing the flag carrier's customer experience in implementing its strategic vision to serve its customers even better.

On the occasion, the Director-General of LAM, João Carlos Pó Jorge, explained that the agreement, among other aspects, will allow a series of concerts to be held in the cities of Pemba, province of Cabo Delgado (already carried out), Beira, province of So-

certos nas cidades de Pemba, província de Cabo Delgado (já efectuado), Beira, província de Sofala, Tete, na província do mesmo nome, Quelimane, na Zambézia, e Maputo, no âmbito das celebrações dos 40 anos de carreira.

“Temos estado a acompanhar a sua carreira e sabemos que é um grande artista. Agora, quis mostrar a sua arte e cultura a todo o País, a começar por Pemba e a LAM dispôs-se a proporcionar-lhe transporte rápido, seguro e confortável”, indicou.

Com este gesto, conforme referiu Pó Jorge, a companhia pretende, igualmente, reafirmar o seu apoio à cultura nacional.

Para Stewart Sukuma, o acordo representa a consolidação de uma relação que mantém com a LAM, nos últimos 30 anos. “Eu penso que é uma forma muito bonita de juntos concretizarmos um sonho comum que é levar as pessoas a conhecer o país, através da LAM e também levar a cultura a vários cantos do País”, disse.

Numa outra abordagem, o artista considerou que viajar de avião é rápido e seguro, sendo particularmente recomendável quando se trata de digressões por serem bastante cansativas. “Sou grato e estou convicto de que esta parceria vai dar os frutos desejados. É um acordo assente no princípio win-win, onde a LAM disponibiliza passagens aéreas e o artista a sua imagem”, concluiu Stewart Sukuma, que recentemente lançou o seu livro de estreia em poesia, intitulado “O Alfaiate e a Arte de Costurar o Amor”.

fala, Tete, in the province of the same name, Quelimane, in Zambézia, and Maputo, as part of the celebrations of the 40th anniversary of Stewart's career.

“We have been following his career and we know he is a great artist. Now, he wanted to show his art and culture to the whole country, starting with Pemba. LAM was prepared to provide him with fast, safe and comfortable transport,” he said.

With this gesture, as mentioned by Pó Jorge, the company also intends to reaffirm its support for national culture.

For Stewart Sukuma, the agreement represents the consolidation of a relationship he has had with LAM for the past 30 years. “I think it is a very beautiful way for us to fulfill a common dream together, which is to encourage people to discover the country, through LAM, and also to take culture to various corners of the country,” he said.

In a different angle, the artist considered that traveling by plane is fast and safe, being particularly convenient when it comes to tours as they are quite tiresome. “I am grateful and I am convinced that this partnership will bear the desired results. It is an agreement based on the win-win principle, where LAM provides airline tickets and the artist his image,” concluded Stewart Sukuma, who recently released his debut book in poetry, entitled “The Tailor and the Art of Sewing Love”.

DISTINGUIDOS COLABORADORES COM MAIS REPORTES DE ANOMALIAS DE SEGURANÇA

DISTINGUISHED EMPLOYEES WITH THE MOST REPORTS OF SAFETY ANOMALIES

Foram distinguidos, no âmbito de melhorias e maior fiabilidade de operações da empresa, três colaboradores que mais reportaram anomalias no funcionamento da instituição, contribuindo deste modo para uma operação fiável, segura e económica do avião.

Trata-se de Júlia Matshinhe, técnica de tráfego, afecta ao Departamento de Operações, que alcançou o primeiro lugar, com um registo de 10 reportes; Pedro de Almeida, afecto ao Departamento de Operações Externas, com cinco reportes e Heitor de Sousa, afecto à Delegação de Nampula com dois reportes.

A premiação, segundo o Director Geral, João Carlos Pó Jorge, é simplesmente um estímulo simbólico daquilo que se pretende fazer como reconhecimento do envolvimento dos colaboradores no processo do funcionamento de toda a cadeia de operações. “A participação dos colaboradores é extremamente importante e honra-nos bastante ter estes trabalhadores hoje aqui reconhecidos como tendo reportado elementos significativos, que nos permitem sempre melhorar a operação, atingindo desta forma o sucesso”, anotou. Já Júlia Matsinhe, a primeira colocada, anota que este prémio significa uma responsabilidade. “Quando digo responsabilidade quer dizer que tenho que começar a cativar outros colaboradores. Desta vez consegui 10 reportes e para o ano tenho que conseguir mais. A partir de hoje levo comigo a responsabilidade de transmitir esse compromisso para os meus colegas”.

Já Pedro José de Almeida entende que, quando um reporte é feito, é com a intenção de melhorar a qualidade dos serviços. “Receber este prémio é gratificante para mim. Garanto que nós vamos continuar a reportar cada vez mais, para o bem da empresa e que a nossa companhia continue a voar cada vez mais”.

Within the context of improving its operations and boosting its reliability, the company rewarded three employees who reported the highest number of anomalies in the functioning of the institution, thus contributing to a reliable, safe and economical operation of the aircraft.

They were Júlia Matshinhe, traffic technician, assigned to the Operations Department, who came first with a record of 10 reports; Pedro de Almeida, assigned to the External Operations Department, with five reports; and Heitor de Sousa, assigned to the Nampula Delegation, with two reports.

The award, according to the Director-General, João Carlos Pó Jorge, is but a symbolic incentive aimed at acknowledging employees' engagement in the good functioning of the entire operations chain. “The participation of employees is extremely important and we are very honoured to have these workers recognized here today as having reported significant elements, which allow us to always improve our operations, thus achieving success,” he noted.

Júlia Matsinhe, who ranked first, stresses that this award means responsibility. “When I say responsibility, I mean that I have to start engaging other employees. This time I got 10 reports and next year I have to get more. From today onwards, I take with me the responsibility of transmitting this commitment to my colleagues.”

Pedro José de Almeida understands that, when a report is made, it is with the intention of improving the quality of services. “Receiving this award is gratifying for me. I guarantee that we will continue to report more and more, for the good of the company and that our company will continue to fly more and more.”

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

DOMINGAS VELEZ PHANDJU

O AMOR AINDA É O BILHETE PARA ALTOS VOOS

LOVE IS STILL A TICKET TO SUCCESS

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
DILAILA ROMEO

Domingas Velez Phandju acredita no amor e vive para disseminá-lo, esbanja este sentimento em cada acção que pratica, sem esperar nada em troca. Seu percurso pode ser resumido em duas linhas; teve um só empregador – Linhas Aéreas de Moçambique (LAM); um só amor – seu finado marido, cuja presença ainda sente e que a inspira a ser o que é; uma missão -- executar o trabalho com afeição e abnegação.

Natural de Quelimane, província da Zambézia, concorreu para ingressar na extinta DETA, actual LAM, em Julho de 1977, com 19 anos. “Era uma das mil candidatas na minha província e fui a melhor classificada, o que me deu o direito de participar do processo selectivo na capital do país, na altura Lourenço Marques. Nos testes nacionais, fiquei na posição cimeira e escolhi permanecer na minha terra natal”, revive.

Em Quelimane, trabalhou na reserva e emissão de bilhetes, mas pela sua polivalência ajudava em outros sectores, como *check-in*. Depois do casamento, decidiu mudar-se para Maputo, terra natal de seu marido.

“Foi em Junho de 1982, um ano inesquecível. Na capital fui afectada ao Controlo Central de Reservas, era tudo tão analógico, todas as fichas dos passageiros eram feitas manualmente. Tive o privilégio de participar na introdução do primeiro sistema computadorizado, denominado Gabriel. Fui uma das cinco escolhidas para uma formação em Atlanta, Estados Unidos da América. A equipa regressou e dinamizou a disseminação deste novo sistema”, conta.

Enquanto se formava, Domingas percebeu que, no processo de partilha, não só se transfere, mas também se recebe muito dos formandos. “Não eram só conhecimentos técnicos que eram repartidos, tro-

Domingas Velez Phandju believes in love and lives to spread it, she pours this feeling into every action she takes, without expecting anything in return.

Her path can be summarized in a couple of lines: she had only one employer – Linhas Aéreas de Moçambique (LAM); only one love – her late husband, whose presence she still feels and who inspires her to be what she is; and one mission: to carry out her work with dedication and selflessness.

Born in Quelimane, in the province of Zambézia, she applied to join the extinct company DETA, what is now LAM, in July 1977, aged 19. “I was one of a thousand candidates in my province and I was ranked the best, which gave me the right to participate in the selection process in the country’s capital, at the time Lourenço Marques. In the national tests, I was in the top position and chose to stay in my home town,” she tells us.

In Quelimane, she worked in booking and issuing tickets, but due to her versatility she helped in other sectors such as the check-in. After getting married, she decided to move to Maputo, her husband’s birthplace.

“It was June 1982, an unforgettable year. In the capital I was assigned to the Central Control of Reservations, everything was so analogical, all the passengers’ files were done manually. I had the privilege of participating in the introduction of the first computerized system, called Gabriel. I was one of five people chosen for training in Atlanta, United States of America. The team returned and promoted the dissemination of this new system,” she says. While graduating, Domingas realized that, in the process of sharing, it’s not about transferring knowledge; much is also received from the trainees. “It wasn’t just technical knowledge that was



Ainda recebo chamadas fora de hora, partilho o pouco que sei.

I still get calls out of hours, I share what little I know. “



cavam experiências de vida. Uns entravam com uma visão conturbada e nublada e saíam mais iluminados e prontos para enfrentar o ambiente de trabalho e não só”. Nos anos 1990, o marido recebeu uma proposta de trabalho na África do Sul. “Consegui transferência e rumei com ele para Joanesburgo. Trabalhei na sucursal da LAM na “terra do rande” de 1991 a 2001”, conta, indicando que quando retomou para Maputo trabalhou até à reforma. “Grande parte dos actuais quadros da LAM passaram pelas minhas mãos. Trato todos como filhos. Olho para a LAM como casa. Todos somos família”, disse.

Domingas está reformada e, analisando o seu percurso, tem a certeza de que foi talhada para lapidar almas, oferecer uma visão alternativa de ver a vida. Por isso, continua pronta a ajudar. “Ainda recebo chamadas fora de hora, partilho o pouco que sei”, conta. 🌱

shared, they exchanged life experiences. Some entered with a troubled and clouded view and left more enlightened and ready to face the work environment and beyond.”

In the 1990s, her husband was offered a job in South Africa. “I got a transfer and went with him to Johannesburg. I worked at the LAM branch in the “land of the rand” from 1991 to 2001,” she says, adding that, after returning to Maputo, she worked until her retirement. “A large part of LAM’s current staff passed through my hands. I treat everyone like children. I look at LAM as home. We are all family,” she said.

Domingas is retired now and, looking back on her path, she is certain that she was meant to refine souls, offering an alternative way of seeing life. Therefore, she remains ready to help. “I still get calls out of hours, I share what little I know,” she says. 🌱



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

ARNALDO CUNA

O GESTOR DAS ROTAS TERRESTRES

THE MANAGER OF LAND ROUTES

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Ingressou nas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) para um estágio, em 1985. A admissão chegou no início do ano seguinte. Viu a nação a ser construída, enquanto se construía como profissional. Hoje está a breves passos da reforma, tem memórias e a certeza de missão cumprida.

Quem vê Arnaldo Cuna de trajes de Gestor de Transporte não imagina sua perícia no conserto de veículos. Ele não teme sujar as mãos, debaixo de um carro tem chaves para decifrar e resolver todos os problemas mecânicos.

Na infância descobriu a paixão e de oficina em oficina aprendeu os segredos dos animais a quatro rodas. Na Escola Industrial, curso básico de Mecânica-auto e curso médio em Mecânica-geral foram os passaportes para ingressar numa grande empresa. E entrou pela porta de frente, mostrou humildade, aprendeu com decanos da mecânica que, na altura, dominavam os veículos que passavam pela LAM. Seu talento para a área foi visto e reconhecido, resultado, foi contratado. “Cumprido o estágio consciente que seria contratado”, frisa.

Quando o acidente fatal de Mbusini tirou a vida de Samora Machel, os Aeroportos de Moçambique ficaram um caos, estadistas e diplomatas dos quatro cantos do mundo visitavam o país para endereçar as suas condolências.

“Foi um momento marcante, trabalhamos muito, as oficinas da LAM estavam agitadas. Só tínhamos hora para entrar. Nesse período, percebi o que era de facto ser um profissional”, sublinha, indicando que nas oficinas da Companhia de Bandeira tinham os melhores mecânicos do país.

“Apesar do coração da empresa ser os aviões, nós tínhamos um pessoal que cuidava de carros como ninguém”, disse, apontando que várias agências de viagem solicitavam os serviços da oficina da LAM para o conserto de seus veículos.

Com o tempo, a LAM começou a terceirizar serviços, a mecânica passou a ser exercida por instituições externas. Arnaldo Cuna foi disputado por várias empresas contratadas pela Companhia de Bandeira. “Foi bom perceber que era querido pelo trabalho que executava”, disse. Mas não cedeu.

Com o curso superior de Gestão de Empresas concluído, Arnaldo Cuna actualmente ocupa o cargo de Gestor de Transporte. Perto dos veículos, distante do conserto de carros, sente saudades dos momentos áureos das oficinas.

Prestes a se reformar, com 60 anos no rosto, Cuna sente que serviu com abnegação. “Dei tudo de mim pelo trabalho e ainda dou. A LAM é minha casa, minha oficina, um local para aprender a ser e estar”, conclui. 🐾

He joined Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) for an internship in 1985. Admission came at the beginning of the following year. He saw the nation being built, while building himself as a professional. Today, just a few steps away from retiring, he has memories and the certainty of having accomplished his mission.

Anyone who sees Arnaldo Cuna dressed as a Transport Manager cannot imagine his expertise in repairing vehicles. He is not afraid to get his hands dirty, underneath a car are the formulas to decipher and solve all mechanical problems.

During his childhood, he discovered his passion and, from repair shop to repair shop, he learned the secrets of four-wheeled animals. At the Industrial School, a basic course in Auto Mechanics and a mid-level course in General Mechanics were the passports to join a large company. And he entered through the front door, showing humility, learning from the deans of mechanics who, at the time, ruled over the vehicles that passed through LAM. His talent for the area was seen and recognized, as a result, he was hired. “I finished the internship well aware that I would be hired,” he proclaims.

When Mbusini’s fatal accident took the life of Samora Machel, Mozambique’s airports were in chaos, statesmen and diplomats from the four corners of the world visited the country to express their condolences.

“It was a remarkable moment, we worked a lot, the LAM repair shops were busy. We only clocked in. During that period, I realized what it really meant to be a professional,” he underlines, indicating that the flagship carrier’s repair shops had the best mechanics in the country. “Despite the heart of the company being planes, we had people who looked after cars like no one else,” he said, noting that several travel agencies requested the services of LAM’s repair shop to repair their vehicles.

Over time, LAM began to outsource these services and mechanic works started being undertaken by third parties. Arnaldo Cuna was disputed by several companies hired by the flagship carrier. “It was nice realizing that I was appreciated for the work I was doing,” he says. But he didn’t give in.

Having since completed a Business Management degree, Arnaldo Cuna currently holds the position of Transport Manager. Close to the vehicles, but far from repairing cars, he misses the heyday of the repair shops.

About to retire, with 60 years of age, Cuna feels he served selflessly. “I gave my all for the job and I still do. LAM is my home, my repair shop, a place to learn how to be and live,” he concludes. 🐾

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por default, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o Card Holder (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258

21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21

360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



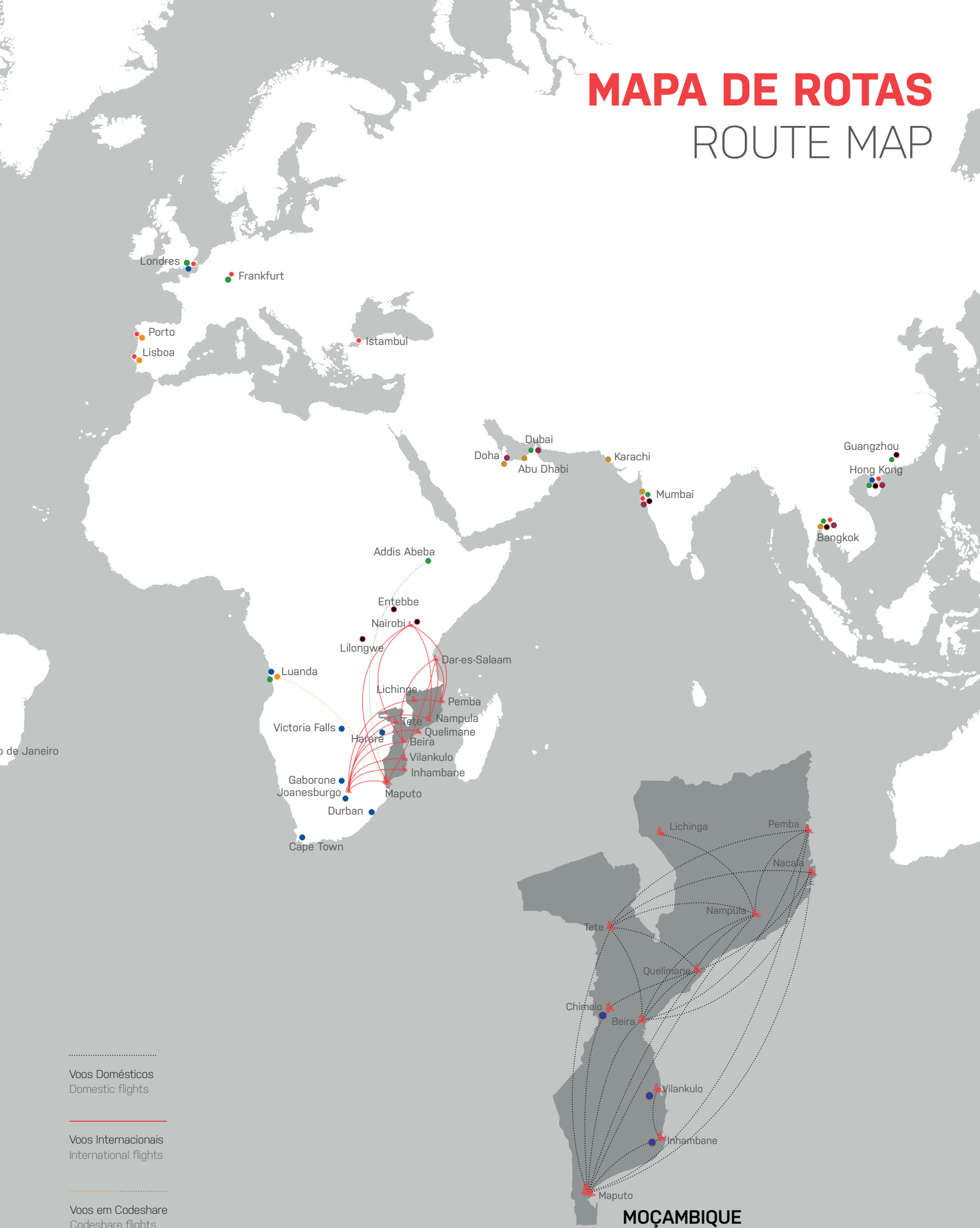
BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,8 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,3 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 635 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2571 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6757 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 74



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Cinco milhões de razões para **acreditar!**

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print**, aprendemos ao longo de mais de um século que só com a qualificação das pessoas e a aposta na inovação se vencem os desafios.

A nossa história, enlaçada com a nossa ânsia de modernidade levaram Moçambique a confiar-nos o seu mais íntimo activo: o futuro.

Orgulhamo-nos de colaborar decisivamente na educação das nossas crianças produzindo, no nosso país, mais de cinco milhões de livros.

Assim, sabemos que o futuro passa por nós.

Pré-impressão

Impressão

Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento

www.print.co.mz


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, n° 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz

**PRIMEIRO
CRÉDITO DIGITAL**



REALIZE OS SEUS SONHOS COM QUIQ Mola

DINHEIRO NA HORA



**BASTA TER
CONTA SALÁRIO
NO STANDARD BANK**

Para ter acesso ao crédito que lhe permite comprar mobiliário, electrodomésticos, investir em saúde e educação, pagar material de construção, despesas de viagens e facturas, entre outras despesas.



NETPLUS

*555#
QuiQ

Standard Bank É POSSÍVEL

Termos e condições aplicáveis: Pagamento em prestações mensais durante 6 meses, com taxa de juro mensal de 2.65% (TAEG 31.85%). Para mais informações e condições de elegibilidade, ligue 800 412 412 ou dirija-se à agência mais próxima.